Anno XVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 9 de Fevereiro de 1926 — N. 5.109

A NOITE

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes ... 18$000
Por 12 mezes ... 36$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes ... 18$000
Por 12 mezes ... 36$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

O avião da Iberia despede-se dos céus do Brasil

Ramon Franco ao despedir-se dos que estiveram, esta madrugada, no Palace-Hotel, instantes antes de partir para bordo do "Plus Ultra"

Ramon Franco, na ilha das Enxadas, cercado do commandante e officiaes da Escola de Aviação, jornalistas e representantes do nosso mundo official

... da Guanabara, hoje, ás 7.15 da ..., a poderosa aeronave de Hespanha ... Ramon Franco vem cumprindo o ... de quantos grandes vôos ... no mundo desde o advento ...

... da maravilhosa ascenção de ... o sentimento das jovens ... sul-americanas vibra, con... intenso, acompanhando a rôta do ... Ultra". Não houve tregua nesse en... A' medida que, através de ar... impetuosas, nitidas, fulgurantes, o ... avançando sobre as etapas, mais ... com a tensão nervosa, a fé no termo ... da immensa jornada.

... possivel descrever o que foi, pela ... o dia em que o "Plus Ultra", res... e sonoro na pureza do céu be... a barra do Rio de Janeiro. ... de Ramon Franco e seus compa... foi uma perenne, esplen... em que os nomes dos avia... do Brasil e Hespanha resoaram ... no mesmo sentimento de frater... e de glorificação. Raras vezes, no ... momentos de tão pura, tão ... espiritualidade.

... Ultra" alçou-se e a corrida afor... com o mesmo impeto e o ... brilho. As communicações succe... assignalando a passagem do hydro... differentes partes do littoral bra... a Montevidéo, onde a multidão ... para novas apotheoses, sagrando ... dos seus pilotos a juvenilidade ... da raça latina.

NO PALACE HOTEL

O repouso de homem

... heroicos aviadores contavam, ape... todas as disposições tomadas, não ... recolher-se cedo, como era preciso, ... e assim, tiraram durante o dia ... horas para completo repouso o ... Só ás 11 horas da noite, Ra... e Ruiz puderam, de facto, recolher-se ... aposentos do Palace Hotel, aposen... como se sabe, eram os do aparta... n. 206, primeiro andar, lado do ...

A's 2 1/2 da madrugada

Carlos, da portaria do Palace, teve or... de mandar acordar os dois "azes" ás ... horas da manhã. A essa hora, preci... bateram á porta do 206. Os dois ... se acordaram immediatamente. ... pouco foi-lhes servida a refeição ... fructas, café e pão com manteiga. ... hora, o saguão do Palace, inteira... illuminado, começou a encher-se de ... que devia levar as despedidas aos ... aviadores, com os votos de boa via...

A's 3 1/2 horas

... representantes officiaes da Hespanha, ... da commissão da colonia no Rio, ... autoridades federaes e municipaes e ... da aviação e da imprensa ... o saguão do Palace, ás 3 1/2 horas ...

... da direita desceu, trazendo o ... Ruiz de Alda, acompanhado de um ... funccionario da legação, e de outro ... Um momento mais, e de novo o ... trouxe o major Ramon Franco, ... acompanhado.

... os aviadores estavam fardados ... a sua farda kaki.

... Ramon Franco trazia debaixo do bra... pequeno volume, envolto em papel. ... de viagem. D. Ruiz de Alda tinha ... debaixo do braço, mappas e ou... papeis.

... physionomia de ambas era calma e sã. ... olhos vivos, prestos, demonstravam ... melhores disposições.

... por todos os presentes, recebe-ram, apressadamente, as despedidas com fortes apertos de mão e abraços, trocando-se phrases.

Será a ultima photographia ?

Foi nesse momento que os photographos da imprensa, pediram pose a Ramon e Ruiz.

— Será esta a ultima photographia ? — perguntou.

D. Ramon, sorrindo.

Não devia ser. Não era, como se viu depois.

Um semi-circulo e o magnesio explodiu. Todos se agitaram encaminhando-se para a escadaria do hotel.

Os aviadores deixam o hotel

Eram 3 horas e 40 minutos, quando os bravos aviadores, em meio de todos aquelles que se achavam no saguão do Palace, deram as ultimas despedidas. Movia-se já aquella gente toda, mas D. Ramon Franco, voltando-se, foi direito á portaria e, estendendo a mão ao Carlos, chefe daquelle serviço, deu-lhe a despedida.

Carlos corou, ainda mais do que é, e, sorrindo, disse :

Ramon Franco ao saltar de bordo da lancha para o escaler que o conduziu a bordo do "Plus Ultra"

Ruis de Alda e Duran, ao deixarem, esta madrugada, o Palace Hotel cercado de admiradores

— Muito obrigado, D. Ramon.

— Adios.

Na rua, junto ao passeio, já se enfileiravam os automoveis, tendo á frente o particular 7052.

Neste entrou D. Ramon, acompanhado do representante da Hespanha e de um membro da commissão da colonia hespanhola.

No segundo, entrou D. Ruiz de Alda, egualmente acompanhado. Nos seguintes, entraram as outras representações.

Aquelle trecho da Avenida, áquella hora, já estava muito movimentado, havendo uma grande massa popular em frente ao Palace, massa essa que saudou os heróes aviadores.

O prestito partiu para a Policia Maritima.

A NOITE, entrega a D. Ramon Franco, uma carta, com a offerenda de D. Dolores Falgar

Momentos antes da partida de D. Ramon Franco, do Palace Hotel, um representante da A NOITE fez entrega ao heroico "az" de uma carta acompanhada dos objectos que serão como reliquias, offerenda de D. Dolores Falgar, e que são um broche artistico de ouro, de moedas brasileiras, para a mãe do grande aviador, um porta retratos, de ouro antigo, para sua esposa, e uma moeda, egualmente de ouro, antiga, para D. Ramon, a quem a offertante deseja tantos annos de vida quantos têm a moeda, que conta 140 annos. A carta é esta.

"Exmo. Sr. D. Ramon Franco — Rio de Janeiro — Cordiaes saudações — Temos o maior prazer e grande honra de levar ás mãos de V. Ex., estes tres objectos que, muito melhor do que nós, V. Ex., está em condições de julgar do seu seu justo valor: offerece-os, por nosso intermedio, D. Dolores Falgar, uma senhora hespanhola que ha 37 annos reside no Brasil e que deseja assim manifestar toda a sua patriotica alegria por quanto acabam de fazer V. Ex. e os seus dignos companheiros de aventura. Conforme se lê no numero da A NOITE de 5 do corrente (2ª edição), a offertante deseja que V. Ex., tenha tantos annos de existencia e de felicidade quantos os da moeda que lhe envia — 140 annos. Para a esposa de V. Ex. vae um porta-retratos e para a Mãe de V. Ex. um adereço.

Juntamos a esta o recorte de A NOITE no qual assignalamos a significativa homenagem de D. Dolores Falgar.

Saudando V. Ex. e desejando-lhe de todo o coração feliz viagem e a todos os seus bravos companheiros, somos com a mais alta estima e consideração.

De V. Ex.
adrs. crs. atts. obgs.
Vasco Lima.

Rio de Janeiro, 9 janeiro, 1926.

Aspectos do caes — Horas de intensidade

Ainda escuro, combustores accesos, começando, preguiçosamente, o movimento na cidade, já o Caes Pharoux apresentava aspecto curioso.

Os aviadores haviam chegado á Policia Maritima. Aguardavam, ali, a lancha que os devia conduzir á ilha das Enxadas. Com elles, seguindo o automovel, uma avalanche de povo despejára-se na praça Quinze. A cada minuto, a cada instante, ás pressas, resfolegando, mais um auto alcançava o caes.

Toda aquella gente queria ver, mais uma vez, Ramon Franco. Emquanto uns ficavam á balaustrada do caes, já a esperar a passagem do avião, outros fretavam lanchas e largavam-se ao mar, em direcção á boia do "Plus Ultra". Muitas familias contavam-se entre os que assim faziam.

O Pharou teve, dessa maneira, muito cedo, horas de grande intensidade. Como que uma larga facha humana se estendia em toda beira do caes. E foi assim o Pharoux até que, em vôo triumphal, o "Plus Ultra" saiu barra afóra, rumo do sul.

A partida da Policia Maritima — Na ilha das Enxadas

Eram precisamente 4 horas da manhã quando Ramon Franco e seus tres companheiros de viagem tomaram, na rampa da Policia Maritima, a lancha que os devia conduzir á ilha das Enxadas.

Receberam-nos a bordo o sub-inspector Mallet e o tenente Nadyr, do gabinete do chefe de policia, movimentando-se immediatamente a lancha rumo daquella ilha, onde, minutos depois, desembarcavam o aviador e seus companheiros de jornada.

A lancha que os conduzia era uma das melhores embarcações da nossa aduana, cedida especialmente á Policia Maritima para esse fim.

Na ilha das Enxadas, Ramon Franco foi o primeiro a saltar, seguindo-o Ruiz de Alda e seus dois outros companheiros. Naquella praça de guerra estavam já á espera dos aviadores toda officialidade da Escola Naval, o commandante Alencastro, da Escola de Aviação, acompanhado de todos os officiaes superiores da escola, muitas familias, representantes da colonia hespanhola aqui domiciliada, o consul da Hespanha, seus auxiliares, o Dr. Edmundo Machado, representante do prefeito, o representante do presidente da Republica, do ministro da Marinha, do Aero Club Brasileiro, todo mundo official emfim.

Ramon Franco estava risonho, mais risonho do que nunca e uma grande alegria illuminava-lhe a physionomia, que sempre se mostrara como que velada por uma nuvem de tristeza, ainda mesmo em occasião das maiores expansões. Como sempre, Ramon tinha pressa, como que a ansiedade de alçar-se ao azul.

Um instante de demora e o aviador encaminhou-se para o outro lado da ilha, onde, ao largo, estava o "Plus Ultra".

Era ainda escuro. No avião brilhava a sua lanterna accesa.

Chega uma lancha conduzindo o commandante e a officialidade do "Alcedo" — Pablo Rada segue para bordo do avião

Ao ganhar o aviador a rampa da ilha das Enxadas, prompto para passar ao escaler que o conduziria para bordo do "Plus Ultra" e nos seus companheiros, atracou á amurada da ilha uma lancha trazendo o commandante do "Alcedo", a bellonave de Hespanha, surta em nosso porto, e toda a sua officialidade.

Foi um instante de emoção. Ramon e Ruiz de Alda, em transporte de alegria, abraçaram-se aos seus collegas de armas e, por alguns minutos, conversaram. Como que falavam todos ao mesmo tempo.

Nessa occasião, já tendo feito as suas despedidas, Pablo Rada deixava a rampa das Enxadas no escaler a serviço dos aviadores, rumo do "Plus Ultra". Devia ser elle o primeiro a chegar a bordo.

Ramon, então, consulta o relogio. Faltavam 10 minutos para as 5 horas da manhã. Era tempo de seguir. Um dos officiaes do "Alcedo", grita, numa explosão de enthusiasmo :

— Viva a Hespanha !

Respondem-lhe todas as vozes. E Ramon Franco, que se conservara, todo o tempo em que conversava, descoberto, erguendo a dextra, dá um viva ao Brasil.

— Viva o Brasil, repetem os officiaes hespanhóes, com todos os presentes.

Ramon vae tomar a lancha para, em seguida, descer ao escaler, que já estava de volta do "Plus Ultra", e tocar para bordo do seu avião. Alguem interrompeu-o. Eram boas noticias.

Reinará bom tempo para a viagem do "Plus Ultra" em toda sua rota até Buenos Aires

Chega o Dr. Sampaio Ferraz, trazendo, em pessoa, as previsões do tempo do Observatorio. Eram as boas noticias. O tempo apresentar-se-ia bom para a viagem do "Plus Ultra", em toda sua rota, durante o dia todo de hoje.

Ramon agradece. O Dr. Sampaio Ferraz deseja-lhe boa viagem. Um forte aperto de mão e o heróe de Hespanha segue no escaler, rumo do "Plus Ultra".

Na Guanabara — Um sem numero de lanchas — O policiamento

A' medida que corriam os instantes, enchia-se de embarcações a Guanabara, formando um largo circulo em torno do avião.

Estava escura a manhã. O céo carregado de nuvens de chuva, cor de cinza, não tinha a alegria das nossas maravilhosas manhãs de verão.

Nem por isso, no emtanto, deixaram de ser imponentes as ultimas manifestações do nosso povo, o botafóra do "Plus Ultra", no mar. As proximidades da ilha das Enxadas, coalhada de barcos, lanchas a gazolina, baleeiras e outras embarcações conduzindo familias, todas ellas ostentando flammulas da Hespanha e do Brasil, apresentava um aspecto festivo.

O policiamento no mar, assim que Ramon foi para bordo do "Plus Ultra", tornou-se, então, intensivo. As lanchas da Policia Maritima, da Alfandega e da Guarda Moria, isolaram o apparelho. Nenhuma embarcação poderia tomar a sua prôa e, mesmo a ré, deveriam guardar uns trinta metros de distancia.

De quando em quando, se ouvia partindo das lanchas, um grito enthusiasta. As senhoras agitavam lenços no ar. O aviador e seus companheiros preparavam-se para a grande jornada que ainda havia a fazer.

Ramon, Ruiz de Alda e Pablo Rada a bordo do "Plus Ultra" — Quem é o quarto tripulante do avião — A primeira tentativa do vôo

A's 5 horas e quinze minutos da manhã estava tudo prompto a bordo. Ramon sentára-se á sua nacelle, tomando logar a seu lado Ruiz de Alda. Pablo Rada dava ao motor para por em movimento a helice propulsora do avião.

Na cauda do apparelho, em sua nacelle, estava a postos tambem o quarto tripulante do avião. E' elle, como se sabe, o alferes Duran, official da gloriosa marinha de Hespanha, que vem, como observador de bordo, seguindo todo "raid" do "Plus Ultra".

Duran não chegou aqui, como já foi dito, com o avião. Ramon Franco, para aliviar o peso do apparelho, na sua travessia de Ponta da Praia á Fernando de Noronha, teve que o deixar em terra, tomando-o, em seguida, o cruzador "Alcedo", que o trouxe ao Rio.

Pablo Rada dera a primeira rotação á helice, que não pegou. O motor estava frio. Um frisson de ansiedade dominava a todos que assistiam ás manobras. Como que se fez silencio e no mar, se ouvia apenas o seu marulhar e o ruido dos motores.

(Continúa na 2ª pagina).

Tuo prompto, o "Plus Ultra" arfa e entra a deslizar...

Écos e Novidades

Quando, ha dias, tivemos um commentario sobre a impossibilidade [illegible] em que estava o Dr. Carlos Chagas de explicar, [illegible] o facto de sua affirmativa [illegible] Paris, relativamente á prophylaxia, no Brasil, da "doença de Chagas", chamámos a attenção do publico para o facto [illegible] desta questão e que não pode ser [illegible], isto é, a anomalia do director da Saude Publica do Brasil, ao mesmo tempo que na França fazia aquella affirmação, aqui chegar e não ter uma só palavra para noticiar aos seus patricios aquella notavel descoberta, que tanto enthusiasmo produzira nos meios scientificos estrangeiros.

Dois dias depois do nosso "éco", o Dr. Chagas resolveu abrir a bocca para negar, de fórma absoluta, que houvesse feito aquella affirmativa: "O que eu disse, na minha conferencia em Paris, conferencia, aliás, de improviso, foi que a prophylaxia do mal estava conhecida e era executada a rigor no Brasil", declarou o Dr. Chagas!

Entretanto, a "Presse Medicale" e o "The Journal of American Medical Association" publicaram noticias da conferencia do Dr. Chagas, onde se lê que S. S. affirmou "o desapparecimento completo do mal em futuro proximo"! Ora, garantir um facto scientifico inexistente é o maior crime que um homem de sciencia póde commetter e foi por isso que estranhámos semelhante procedimento do Dr. Carlos Chagas, sobretudo porque elle póde ter a mais dolorosa repercussão sobre o valor da medicina brasileira. Que se dirá de um paiz em que o director do Departamento da Saude Publica, director do maior Instituto Scientifico do seu continente, professor da Faculdade de Medicina da sua capital, assevera factos não verdadeiros?

O mais doloroso, porém, é que para se livrar do cerco em que estava envolvido, o Dr. Chagas faltou novamente á verdade, dizendo haver affirmado em Paris: "que a prophylaxia do mal estava conhecida e *era executada a rigor no Brasil*"! Prophylaxia da doença de Chagas, executada a rigor no Brasil, só na imaginação do Dr. Carlos Chagas, porque os homens de sciencia daqui, pelas informações que obtivemos de muitos, não conhecem esse serviço e garantem a sua inexistencia!

Quaes são, Dr. Chagas, as medidas prophylacticas executadas, a rigor, no nosso meio, contra a trypanosomiase americana?

Aqui ficamos á espera da resposta do illustre director do Departamento de Saude Publica, mas chamamos a attenção das nossas altas autoridades para este caso, que está merecendo severo julgamento, em abono do nosso renome e das nossas tradições de rigorosa probidade scientifica.

∴

Está noticiado que o Sr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, resolveu, hontem, depois de ouvir o consultor juridico do Ministerio da Fazenda, approvar o acto do director da Recebedoria do Districto Federal, decidindo que a actual lei da Receita em nada alterou a obrigação que cabe ao credor de pagar o sello apposto aos documentos de quitação por meio de recibo.

Ainda bem que se põe, assim, termo a uma duvida que se não devia prolongar por mais tempo. Agora, porém, que a questão foi, assim, definitivamente resolvida, registemos, satisfeitos com a victoria dos interesses geraes dos consumidores, isto é, do povo, que se a interpretação de certos interessados, no caso, foi mais do que apressada, foi gananciosa, a verdade é que a obra legislativa foi, na hypothese, verdadeiramente lamentavel.

De facto, para que a exigencia de uma declaração de quanto pagou de sello uma factura, ou um recibo, se a apposição e a inutilisação desse sello é a demonstração evidente da importancia assim paga? Acaso a exclusiva declaração dessa importancia, sem a apposição, de facto, do sello, basta ao fisco? Certamente não.

Se assim é, a declaração exigida pela lei da Receita é de uma superfluidade, de uma inutilidade absolutas. E não tendo ella mudado, em nada, a situação dos credores ou dos devedores em relação á responsabilidade do pagamento do sello de quitação, parece que o intuito dos que a redigiram foi o de modificar, subrepticiamente, aquella situação... A pretensão era tão odiosa que os seus autores não ousaram formulal-a claramente, certos de que seria, nessa hypothese, recusada *in limine*, apenas suggerida. Por isso acreditaram poder, com pés de lã, conseguir, com uma disposição de apparencia innocua, uma verdadeira *camouflage*. Não lhes foi possivel alcançar o objectivo visado — nem claramente, nem por meios excusos. Felizmente.

∴

Entre as muitas difficuldades que o juiz federal da segunda Vara desta capital tem de remover para organisar um pleito eleitoral avulta a da indisposição de certos juizes para presidir secções.

Collocando a eleição sob a égide da magistratura, a lei quiz combater de frente a fraude, que antes viciava os pleitos e esse desideratum collimado foi, como se sabe, alcançado.

O facto de geralmente coincidirem as eleições, como ainda agora acontece, com o periodo de ferias forenses, leva alguns juizes a se afastarem, então, do serviço da justiça, afim de fugirem aos precalços da presidencia das mesas eleitoraes, trabalho patriotico, dever civico, mas arduo, estafante. Resulta dahi grande confusão ao organisar as mesas das respectivas secções eleitoraes, devido ás substituições necessarias, afim de que o eleitorado possa exercer o direito de suffragio com as devidas garantias.

O juiz federal da segunda Vara é dos que, mesmo em férias, como se acha, não se exime ao dever civico de vir exercer as suas funcções relativas aos pleitos eleitoraes. A lei dispõe que as funcções eleitoraes preterem a todas as outras, são preferenciaes, no seu exercicio, a quaesquer actos funccionaes. Ora, se assim é, se devem ser exercidas antes de toda e qualquer outra funcção legal, mesmo activa, por que hão de ser postergadas pelas férias, que são a inactividade, o ocio legal?

O verdadeiro exemplo, no caso, o exacto paradigma, a respeito, é o do juiz federal, que interrompe as suas férias para que se não prejudiquem as eleições.

∴

Dois telegrammas de Porto Alegre que se completam: no primeiro, noticia-se que o Sr. Pacheco de Andrade, preso, como membro da Liga Civica Sul-Riograndense, por ser separatista, requereu ordem de *habeas-corpus*, com a allegação de que, se o separatismo é crime, que merece pena, tambem o chefe de policia, que determinára a sua prisão é criminoso, pois que se confessára, em documento dado á publicidade e dirigido ao presidente daquella liga, separatista; no segundo, informa-se que o chefe de policia do Rio Grande do Sul mandou pôr em liberdade, independentemente da decisão do *habeas-corpus* requerido pelo detento, o Sr. Pacheco de Andrade...

Dois telegrammas, de uma mesma procedencia, que se completam...

Adelia de Souza já chegou

De Itajahy, veiu pelo paquete "Itaituba", a menor Adelia de Souza, para ser empregada em casa do Sr. Othon, cunhado do Sr. Augusto Mendes. Chegou hontem e até hoje ainda não foram procural-a, apesar de haverem telegraphado daquella cidade catharinense avisando o dia da chegada. Está ella na Policia Maritima a espera de que esta familia tome qualquer providencia.

MICROLANDIA

Conhecem os senhores o deputado Julio Santos?

E' um velho politico de Cantagallo, que, el [illegible], na Camara, escuta placidamente quando os oradores amarram o ar com discursos.

A anecdota que o senador Bueno Brandão me contou do velho representante fluminense é interessante.

No tempo do Imperio, o Sr. Julio Santos, de tanto ouvir falar nas peças oratorias do grande Silveira Martins, um dia saiu de Cantagallo e veiu á Côrte ouvir o formidavel tribuno. Foi feliz. Assistiu um dos mais sensacionaes discursos do parlamentar gaucho. E a impressão da eloquencia de Silveira Martins no espirito do Sr. Julio Santos foi tão violenta, que elle ficou completamente deslumbrado. Não havia orador no Brasil, na America, no mundo, no universo, superior a Silveira Martins.

Quando o Sr. Julio Santos ouvia um discursador qualquer, por mais eloquente que elle fosse, torcia sempre o nariz:

— Qual! como o Silveira não existe!

E isso foi se tornando para elle uma verdadeira mania. O Silveira Martins acima de tudo, acima de tudo o Silveira Martins!

De certos annos para cá, o Sr. Julio Santos fugia dos oradores.

— Não os supporto. Já ouvi o Silveira Martins e não posso ouvir mais ninguem.

Aconteceu que, certa vez, (isto ha dez annos mais ou menos) o Sr. Julio Santos veiu ao Rio. O Sr. Bueno Brandão foi recebel-o e levou-o para o hotel. A' noite, após o jantar, o Sr. Bueno convidou-o:

— Anda dahi, charó, vamos ao Lyrico.

— Fazer o que?

— Vamos ouvir o Caruso.

— Eu, seu Bueno, não vê? Eu que já ouvi o Silveira Martins posso lá ouvir mais alguem?!

Pequeno Pollegar.

REALISOU A SUA IDÉA

Estava enferma e matou-se, enforcando-se

Numa modesta casinha, no alto do morro de São Carlos, [illegible] a [illegible] de [illegible] feitura Avelino Francisco da Rocha e a sua

Benedicta Soares da Rocha

esposa Benedicta Soares da Rocha, sem nada que toldasse aquella pouca felicidade, que elles augmentavam com a sua simplicidade de viver e que nada mais desejavam. Havia ainda amenisar esse lar os sorrisos de uma creança. Um dia, porém, Benedicta adoeceu. Em poucos dias a enfermidade se aggravou. Avelino chamou um medico. E desde esse dia não houve mais socego, mais felicidade naquelle lar. Apesar de toda a medicação, de todos os carinhos e cuidados do esposo, Benedicta não mais sentiu prazer de viver.

O filhinho do casal Rocha

O medico sempre dava esperanças, mas esperanças que não se realisavam nunca. Nasceu, então, no cerebro da pobre mulher a idéa de suicidar-se. E tão forte era essa idéa que ella não fez mysterio. Disse ao proprio marido.

Estava Avelino no interior de sua casa quando viu sua esposa sair em direcção ao W. C. Espirito prevenido, como andava, sem lhe dar a perceber, acompanhou os passos de Benedicta. Esta trancou-se por dentro. Nessa occasião elle empurrou a porta. Esta cedeu e Avelino viu sua esposa dando um laço numa corda para pôr ao pescoço. Evitou o acto tresloucado.

Só depois de aconselhar muito, depois de vel-a calma, saiu elle para o seu trabalho.

Ficando só, entregue aos seus soffrimentos, Benedicta sentiu de novo, forte, a dominar-lhe o cerebro, aquella vontade de morrer. Conseguiu outra corda e atou-a ao pescoço, prendeu uma ponta á bandeira da porta, e deixou o corpo pender.

Não havia ninguem mais em casa. Só mais tarde foram dar com o cadaver da infeliz mulher.

A policia do nono districto compareceu e

Avelino Rocha

providenciou para ser removido o cadaver, que está no Necroterio. Benedicta, tinha quarenta e cinco annos.

Aquellas autoridades instauraram inquerito.

A lição das asas

A magnifica proeza de Ramon Franco tem sido apreciada diversamente pela imprensa desta capital. Exaltam, uns, a coragem e pericia do piloto; outros, a excellencia do avião; e poucos a robustez e regularidade chronometrica de funccionamento dos admiraveis motores "Napier Lion".

Nos meios technicos, havia, porém uma duvida quanto á solidez e raio de acção do apparelho empregado.

As optimas amerissagens de Cas[illegible], Porto Praia, Fernando Noronha e Recife e a regularidade e brilho com que foi realisado o feito provaram que já existe o typo de avião capaz de com exito, vencer as grandes viagens transoceanicas.

O "raid" demonstrou, entre outras cousas, a viabilidade de organisação immediata de uma linha postal aerea entre a Europa e o nosso continente.

E digo linha postal, por achar pouco remunerador o trafego de passageiros e, tambem, por não acreditar que os encontrem presentemente em quantidade a garantirem a manutenção regular das linhas.

E' lamentavel que a França, nação que sempre culminou no dominio aviatorio, tenha descurado tanto a questão dos hydroplanos. Verdade é que razões politicas, obrigando-a a ter constantemente a attenção voltada para a fronteira de Leste, forçaram-na a occupar-se, quasi, exclusivamente, dos aviões terrestres.

E' possivel, todavia, que os resultados do "raid" de Ramon Franco e Ruiz de Alda a induzam a empregar a sua extraordinaria actividade creadora nos grandes hydro-aviões.

Aérodumont.

O avião da Iberia despede-se dos céos do Brasil

(Continuação da 1ª pagina)

Vinha francamente clareando o dia.

Ramon Franco, como de seu habito, em cabello, tendo sacado a sua blusa e alçado aos olhos os seus protectores, esperava attento. Ruiz de Alda, tambem em cabello e sem paletot, mantinha a mesma attitude.

A helice não entrava em rotações, o motor não "pegava". Pablo, nervosamente, fazia prodigios, no alto das asas do avião, para movimental-o.

Afinal, depois de muito custo, roncou o possante motor do "Plus Ultra". Já o haviam livrado de sua boia. E o avião começou a deslisar para a decollagem. Ramon manobrou rumo da ilha dos Ferreiros e, muito antes, fazia uma curva elegante aproando para a saida da barra.

O motor arrancou. Funccionavam com toda velocidade as duas helices e o "Plus Ultra", fazendo á prôa ondas de espuma, corria á flôr das aguas, ia decollar.

Eram 5 horas e 20 minutos da manhã.

A esquadrilha de aviões da marinha — Surgem, em lindo vôo, os nossos apparelhos

Foi quando o "Plus Ultra" fez a primeira tentativa de vôo que surgiu, no espaço, a esquadrilha de aviões da nossa marinha que combolariam o "Plus Ultra" até fóra da barra. Eram os apparelhos ns. 312, 315 e 323.

As evoluções levadas a effeito pelos nossos aviões foram maravilhosas.

Não decolou o "Plus Ultra" — Outras tentativas — Duas horas de insano trabalho — A ansiedade geral

A primeira tentativa de vôo do "Plus Ultra" fracassou. O avião correu, velozmente, mar em fóra, mas não tiveram forças as suas helices para o levantar.

Por que?

A' primeira tentativa, seguiram-se outras. O avião corria veloz, deixando uma esteira de branca espuma, mas, não decolava. Toda vez que fracassava uma tentativa do aviador, a ansiedade crescia. Mas, essa ansiedade manifestava-se em vivas animadores a Ramon Franco e seus companheiros, que pareciam, no emtanto, calmos nas suas nacelles, perfeitamente senhores do que estavam fazendo.

A assistencia impacientava-se.

O apparelho, em suas corridas seguidas cruzou, dezenas de vezes, a grande extensão da Guanabara comprehendida entre as ilhas dos Ferreiros, Bom Jesus e Governador. Mas, parecia inutil a persistencia de Ramon Franco.

Os aviões da esquadrilha da Marinha amarissaram. Esperariam que o "Plus Ultra" levantasse vôo. Ramon Franco, por muitas vezes, teve quasi realisada a sua decollagem. Nesses instantes o enthusiasmo, gritos de vivas, acclamações ruidosas, faziam sempre se ouvir.

A luta com o apparelho durou, assim, seguramente duas horas, até que, de uma feita, o "Plus Ultra" partiu violentamente da altura da ilha das Enxadas, rumo á bocca da barra, alcançou as proximidades da ilha Fiscal, traçou uma curva suave sobre as aguas, voltou rumo á ilha do Governador e, ao approximar-se da ilha, ergueu-se em vôo sereno e demorado.

Ecoaram palmas e vivas na Guanabara. Palmas e vivos tão fortes que não os abafava o proprio rumor dos motores.

Eram 7 1/4 da manhã.

O "Plus Ultra" volteou a bahia inteira, num semi-circulo, e, ainda sereno, partiu barra a fóra, perdendo-se em pouco no horizonte. Seguiam-no os aviões da esquadrilha da nossa Marinha.

Voltam os nossos aviões — Em franco vôo o "Plus Ultra"

Faltavam 20 minutos para as 8 horas quando retrocederam de fóra da barra os aviões da nossa Marinha.

O "Plus Ultra" seguia para o sul em pleno vôo.

Os motivos que difficultaram a decollage do "Plus Ultra" — Mais um passageiro, grande carga de gazolina — Como Ramon teria agido

E' voz geral entre os entendidos que Ramon Franco não ignorava as difficuldades que se iam apresentar para a decollage do "Plus Ultra". Dahi, a sua pressa de chegar a bordo do avião e pôl-o a funccionar.

A certeza disso, realmente, deu o aviador a todos que assistiram a partida do avião, com a sua calma absoluta, com a certeza de

(Conclue na Ultima Hora)

Pela politica

Os politicos bahianos estão de viagem para a boa terra. Pelo "Itagé", no proximo dia 18, seguirão os deputados João Mangabeira e Herbert de Castro, que pretendem estar a 1º de março em Ilhéos, afim de ali assistirem as eleições presidenciaes. Pelo "Gelria", em sua volta do Rio da Prata, e que aqui deve estar no proximo dia 23, seguirá para S. Salvador o senador Pedro Lago. E pelo "Avon", que a 25 zarpará daqui, com destino ao Velho Mundo, o Sr. Octavio Mangabeira seguirá para a Bahia.

Já se acham em Curityba, gosando as férias parlamentares, o senador Affonso Camargo e o deputado Lindolpho Pessoa.

O Sr. João Lopes Carneiro da Fontoura fez estas declarações sobre politica do Districto:

"Correndo com insistencia boatos os mais perversos sobre a inclusão do meu nome obscuro, porém honrado, na chapa dos Independentes para o proximo pleito eleitoral, boatos que têm por escopo principal ferir a inteiridade de caracter e honradez do meu venerando pae, emprestando-lhe propositos e actos menos verdadeiros, como o de haver imposto a minha candidatura e de coagir elementos eleitoraes a votar na chapa, digna sob todos os aspectos, de que me fizeram parte, e não me assistindo o direito de impassibilidade deante de taes infamias e depois de pensar maduramente, resolvo depositar em mãos de meus leaes amigos a minha candidatura, para que não possam os coripheus e atassalhadores da honra alheia, allegar que a victoria da chapa de que é chefe o nosso prestigioso e estimado amigo Candido Pessoa, deva mais á *violencia* do que á intrepidez do eleitorado independente do 1º districto.

Confiando, creio como sempre na lealdade nunca desmentida dos meus companheiros de chapa e espero que a minha resolução seja recebida e acceita com a significação real e nobre que ella encerra, pois os meus proprios amigos hão de convir que o signatario da presente carta não póde vacillar ante ataques desleaes á figura veneranda de seu pae e a desistencia da sua candidatura, que é o unico meio de evitar que taes infamias venham a apparentar viso de verdade.

Fico, pois, como sempre, ao lado do meu bondoso e velho pae."

Vindo do Ceará, onde ultimamente exercia o magisterio, no seminario do Crato, regressou a esta capital, a cuja archi-diocese pertence, o Revdmo. Dr. Manoel Macedo, que acaba de ser nomeado pro-parocho da freguezia de Copacabana.

Este sacerdote, que completou em Roma os seus estudos e formatura, e foi professor do seminario de S. Paulo, e vigario de Joazeiro, no Ceará, veiu agora ao Rio a chamado de S. Ex. Revdma. D. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor.

Estão, assim, de parabens o padre Cicero Romão Baptista e o deputado Floro Bartholomeu, contra os quaes o padre Macedo desenvolveu feroz campanha no Ceará.

Telegrammas procedentes de Natal communicam o fallecimento do coronel José Bezerra, prestigioso chefe politico nos sertões do Rio Grande do Norte.

O coronel Bezerra, desde a sua mocidade, vem actuando na vida politica, e ainda agora, não obstante sua avançada edade, pois contava 84 annos, sua opinião tinha alta importancia no seio do partido a que pertencia.

Era tio avô do governador José Augusto e parente proximo do deputado Juvenal Lamartine.

CUYABA', 8 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se, no palacete do deputado João Celestino, um grande banquete offerecido por amigos e admiradores do presidente do Estado, por motivo do seu anniversario.

Está marcado o dia 28 do corrente, em S. Paulo, para se realisar a eleição de dois senadores estaduaes, nas vagas abertas, respectivamente, pela renuncia do Sr. Reynaldo Porchat e pelo fallecimento do Sr. Albuquerque Lins.

Não é das mais tranquillas a situação politica de alguns Estados do norte e, dentre elles, destaca-se, pelo aspecto algo confuso entre os elementos partidarios nelle preponderantes, o do Rio Grande do Norte. Consideremos o Sr. José Augusto, que foi, por algum tempo, deputado federal, chegando a ser primeiro vice-presidente da Camara, na qual deixou a impressão de um espirito timido, subordinado a todas as injuncções. Ao seu lado, porém, o Sr. Juvenal Lamartine injectava-lhe coragem, estimulava-o á luta, punha-o em brios e dahi a attitude assumida pelo mellifluo e bonançoso Sr. José Augusto na politica chamada do gerimum, rompendo com os proceres estaduaes e candidatando-se ao governo de sua terra, onde passou a ser o chefe, como governador. E assim é em toda a nossa federação — o governador é quem manda.

Alçado ao governo do Rio Grande do Norte, em consequencia a um dissidio na sua politica dominante e com o amparo aqui do centro, o Sr. José Augusto, apezar da mansuetude que lhe era peculiar, encheu-se de pruridos bellicosos e dispoz-se a agir a ferro e fogo contra os que acaso não batessem incondicionalmente palmas á sua orientação, aos seus processos politicos e administrativos. Essa nova attitude fez com que a representação do seu Estado, no Senado Federal, unanimemente, se afastasse — ou, melhor, se mantivesse afastada de sua solidariedade. Na Camara dos Deputados, o Sr. Alberto Maranhão, amigo, correligionario e parente dos Lyras, figurava no grupo dos adversarios do governador de Natal.

Já era governo o Sr. José Augusto, quando se procedeu á renovação da Camara para a actual legislatura. O centro emprestou a sua grata solidariedade á candidatura do Sr. Georgino Avelino á deputado e, se o governo de Natal relutou em attendel-o, acabou, porém, por ceder.

Os Lyras, principalmente o Sr. Tavares de Lyra, foram sempre, tradicionalmente, alliados aos mineiros na politica federal. O Sr. Tavares de Lyra foi duas vezes ministro de presidentes mineiros — o Sr. Affonso Penna e o Sr. Wenceslão Braz. E continua a gosar a sympathia dos politicos de Minas, como o demonstram as provas de confiança e de distincção que lhe foram tributadas pelo governo actual, enviando-o como seu emissario ao Rio Grande do Sul, quando a luta ia ali accesa, e offerecendo-lhe outras commissões, que não puderam ser acceitas. O situacionismo paulista, aliás, tem, na sua mais alta expressão, as melhores sympathias pelos mesmos elementos, que não contam, hoje, com a amizade do Sr. José Augusto.

Eleito como expressão do situacionismo federal — de que eram, então, proceres os mineiros — para a Camara, o Sr. Georgino Avelino estava fadado a uma missão de paz entre os elementos desavindos na politica norte-riograndense. A sua acção se fez notar nesse sentido e parecia prestes a ser proclamado o seu exito, quando, vindo o Sr. José Augusto a esta capital, se verificou não lhe ser agradavel a *entente* entre os politicos de seu Estado, uma vez que se lhe afigurou ter todo o prestigio e toda a força de quem lh'os poderia dentro em breve dar.

Para evidenciar essa situação do governador do Rio Grande do Norte, organisou-se-lhe uma homenagem publica, em banquete no Jockey Club, do qual participaram os politicos de mais relevo do momento e do qual foram, propositadamente excluidos os politicos norte-riograndenses, que não mereciam as sympathias do Sr. José Augusto, entre os quaes ficou incluido o Sr. Georgino Avelino. Dos senadores e deputados do pequeno [illegible] compareceu ao agape [illegible] Lamartine.

A terminação da [illegible] dar occasião a novas [illegible] vidade partidaria [illegible]. Finda-se agora o [illegible] Lyra, no Senado, e [illegible] ser os pontos de vista [illegible] pelos quaes se examina [illegible] lamentar desse [illegible] de reconhecer que foi [illegible] productivo. A sua acção [illegible] missão de finanças [illegible] gresso, foi a de um [illegible] uma competencia [illegible] problemas economicos [illegible] sujeitos á sua apreciação [illegible] nesses estudos liga [illegible] didas e a muitas deliberações [illegible] Nacional. E' um homem que [illegible]

Se estivesse em vigor o accordo [illegible] pelos mineiros em prol da harmonia [illegible] solução da politica do Rio Grande do [illegible] não haveria duvida que o Sr. [illegible] por uma questão de [illegible] ria a ter mais nove annos de [illegible] Estado que ora representa no Congresso [illegible] Republica. Dada, porem, a situação [illegible] se mantem o Sr. José Augusto [illegible] na escorado pelo Sr. Arnolfo Azevedo [illegible] dente da Camara dos Deputados [illegible] governador na illusão de que [illegible] Lyra é alguem a quem se pode [illegible] mais esforço... quando se queira [illegible] um amigo exigente, como o Sr. Juvenal Lamartine.

Mas, o Sr. Arnolfo é o primeiro [illegible] thisar com a obra do Sr. Lyra...

O Sr. José Augusto quer, ainda [illegible] deira de deputado para o seu [illegible] assembléa legislativa de Natal — o Sr. [illegible] son Dantas, que se queixa de haver [illegible] terido, na actual legislatura, pelo Sr. [Georgi]no Avelino — e considera que [illegible] governo do Rio Grande do Norte [illegible] á minoria do Estado [illegible] a permanencia do Sr. Alberto Maranhão [na] Camara.

Eis ahi mais um caso, entre [illegible] em que os elementos dissidentes [illegible] estadual, gravitam em torno dos [illegible] res Estados da Federação [illegible] de amigos, de ligados, de [illegible] curam ter os seus satellites [illegible] jando cada qual valer mais [illegible] apoio de elementos das demais [illegible] Federação.

Não esqueçam, porém, os [illegible] que Minas e S. Paulo acabam [illegible] tos...

Atirou-se debaixo [de] um trem!

O tragico suicidio de [uma] joven

Era uma idéa dominadora, [illegible] muito tempo empolgava [illegible] da pobre moça — [illegible] va a ninguem esta [illegible] ctima de uma molestia [illegible] que procurassem [illegible] gubre intento, a [illegible] veiu a realisal-o [illegible] as rodas de um trem de Petropolis [illegible] roda passou-lhe [illegible] instantanea a morte [illegible]

Por um bilhete [illegible] a policia do 22º districto [illegible]

Regina Guedes

cida. Ella contava 20 annos [illegible] Mariz e Barros n. [illegible] res, João Guedes e D. [illegible]

No Necroterio [illegible] examinado o cadaver [illegible] Como "causa mortis" [illegible] ra do craneo". O enterro [illegible] de, no cemiterio de S. [illegible]

A idéa fixa

Estivemos na casa n. [illegible] Norte, em Ramos, residencia [illegible] Dinato, onde a senhorita Regina [illegible] mentos, em visita e [illegible] quanto ali esteve [illegible] sumpto outro senão [illegible]

Referiu-se a [illegible] rido.

— Quantos suicidios [illegible] deve ser bom morrer [illegible] sente nada. Depois [illegible] esmagada por um [illegible] modar em morrer [illegible] trem. E todo o tempo [illegible]

Deixando a casa [illegible] Regina se encaminhou [illegible] Olaria. Ao enfrentar [illegible] parou. Passou entre [illegible] passagem de um trem [illegible] para a cidade. Ella [illegible] ao avistar o trem [illegible] a toda velocidade, ella [illegible] ses e, quando o comboio [illegible] tres metros, se atirou [illegible] previra a joven, a sua [illegible]

O INCENDIO [illegible] INTERN[ATO] — A MARCHA REGUL[AR] [DOS] SEUS TRABALHOS

A Escola Remington [illegible] 67, continua a funccionar [illegible] ridade. As matriculas [illegible] te abertas.

Anno XVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 9 de Fevereiro de 1926 — N. 5.109

2ª EDIÇÃO

A NOITE

2ª EDIÇÃO

Asas de Hespanha sob os céus da America

O «Plus Ultra» continúa no seu vôo, rumo do Prata

A decollagem — ás 7.15, após oito investidas do "Plus Ultra". Este magnifico flagrante, que deslocamos do nosso noticiario da primeira edição, devido á hora tardia em que o pudemos conseguir, absolutamente original e unico, foi obtido de bordo do Hydro "F. 5 L. 323". O "F. 5 L. 323", como noticiámos já, fez parte da esquadrilha que comboiou até fóra da barra o "Plus Ultra" e era pilotado pelo tenente Mario Godinho, ao lado do qual viajava o photographo naval Kfuri, os quaes gentilmente cederam a A NOITE a prova que aqui reproduzimos

O "Plus Ultra" deve chegar entre 8.30 e 9 horas em Montevidéo

Considerando-se a velocidade média da... do "Plus Ultra", entre a barra de ... e a do Rio Grande, e acreditando-se que o hydro-avião procure, com o ... da noite, desviar-se das montanhas e approximar-se, por causa da illuminação, ... deixando, assim, de fa... do Chuy, pode-se calcular que ... e 9 horas da noite, Ramon Franco ... a Montevidéo.

A marcha do "Plus Ultra"

BARRA DO RIO GRANDE, 4.35 — O "Plus Ultra" passou aqui, velozmente, rumo de Montevidéo. Na cidade, logo que o avistaram, soltaram foguetes e girandolas.

RIO GRANDE, 9 (A. A.) — Acaba de passar por esta cidade, a regular distancia, o avião 'Plus Ultra', que estava sendo ansiosamente esperado.

Grande massa de povo, se comprimia no littoral, ergueu enthusiasticos hurrahs a Franco e a seus companheiros de emprehendimento.

Rapidamente, o hydro avião desappareceu no horizonte, num largo vôo para o sul.

O vôo do "Plus Ultra"

Até o momento de fecharmos esta pagina, assim se desenvolvia o vôo glorioso do "Plus Ultra":

Barra do Rio Grande	16.40
Chuy	18.05

Franco parará em Montevidéo

MONTEVIDEO, 9 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores confirma que o aviador Franco desembarcará em Montevidéo, onde passará a noite.

Franco entregará amanhã ás 15 horas ao presidente Serrato a mensagem do rei de Hespanha, de que é portador.

Pede-se a Franco que chegue hoje a Buenos Aires

A's 2 horas da tarde, o ministro da Hespanha, Mr. Antonio Benitez, esteve no Telegrapho Nacional e dali passou para Porto Alegre, com a recommendação de ser transmittido ao aviador Ramon Franco, o seguinte despacho:

"Por ordem do Presidente do Conselho, faça tudo que lhe fôr possivel afim de chegar hoje a Buenos Aires".

Montevidéo só mais tarde festejará condignamente os heroes

MONTEVIDEO, 9 (A. A.) — A commissão de festejos em honra do major Franco e de seus companheiros do "raid" Hespanha-Brasil-Argentina, resolveu transferir os actos mais importantes das manifestações que aqui lhes estão preparadas, por occasião de sua amerrissage nesta capital, para quando os mesmos pilotos aereos, após haverem terminado o "raid", regressarem a esta cidade, procedentes de Buenos Aires.

Os presentes da colonia hespanhola do Rio aos tripulantes do "Plus Ultra"

A colonia hespanhola aqui domiciliada entregou hontem os seguintes presentes aos gloriosos aviadores do "Plus Ultra", a Ramon Franco uma cigarreira de ouro; a Ruiz de Alda um chronometro de ouro com corrente de platina e perolas; a Duran um par de abotoaduras de platina e brilhantes e a Rada um relogio pulseira de ouro.

Um grande premio para os aviadores

BUENOS AIRES, 9 (C. P.) — Continuam os grandes preparativos para a recepção do aviador Ramon Franco. O Dr. Antonio Lopez Galves, membro da commissão de homenagem ao bravo piloto hespanhol, projecta fazer uma collecta de um milhão de pesos, dos quaes seiscentos mil serão invertidos em notas hypothecarias para serem divididas entre Franco, Alda e Rada. As quatrocentas mil restantes serão remettidas á Hespanha para auxiliar as experiencias do autogiro do inventor de La Cierva.

Os favores aduaneiros sobre as imagens de santos

... informado, o Sr. director geral ... enviou ao inspector da Alfandega desta capital a nota n. 7/029, de ... em que a Legação Venezuelana pede informações sobre a taxa de direitos aduaneiros a que estão sujeitas as imagens de santos, feitas de massa cosida, com ... de madeira, papel, molio e redoma de vidro ... pintado.

Continúa á disposição do governo do E. Santo

Attendendo ao que lhe foi solicitado pelo presidente do Espirito Santo, o Sr. ministro da Agricultura resolveu permittir que continue á disposição do governo desse Estado, até 31 de dezembro do corrente anno, o ... da industria Pastoril Henrique ... de Freitas, sem direito á percepção dos respectivos vencimentos.

Augmento de capital de uma casa bancaria

O Sr. ministro da Fazenda approvou o augmento do capital social de C. Reis & C. estabelecidos com casa bancaria nesta praça, ... para quinhentos contos de réis.

Um incidente entre o juiz e o promotor de Barra Mansa

BARRA MANSA, 9 — Occorreu hontem, nesta cidade, uma desagradavel scena entre o promotor publico, Dr. Porto Filho, e o juiz de direito, Dr. Carolino Lemgruber. Conversavam na via publica varios cavalheiros, entre os quaes os acima citados, sobre uma projectada manifestação ao presidente Souto, quando o Sr. Lemgruber, em dado momento, prorompeu em invectivas contra o promotor. Este retorquiu no mesmo tom violento, chamando o facto a attenção dos transeuntes e motivando a intervenção de varias pessoas, que, assim, puzeram termo ao incidente.

A inauguração da exposição de gado da Bahia

Do presidente da Sociedade Bahiana de Agricultura, deputado Reis Magalhães, recebeu o Dr. Miguel Calmon, datado da Bahia, a 7 do mez corrente, o seguinte telegramma:

"Governador acaba inaugurar exposição gado, com grande assistencia. Em nome desta sociedade agradecida pelo apoio dispensado, saudamos V. Ex."

Para pagamento de uma divida de exercicios findos

Transmittiado ao seu collega da Fazenda o processo de divida de exercicios findos, na importancia de 9:500$000, de que é credora a Estação Sericicola do Collegio das Dores, de Diamantina, o Sr. ministro da Agricultura solicitou providencias para que a mesma divida seja liquidada no Thesouro Nacional.

Vae auxiliar a escripta da Missão Franceza

Pelo chefe do Departamento da Guerra foi nomeado auxiliar de escripta da missão militar franceza, o sargento do quarto regimento de infantaria João Baptista Prado.

Esta 2ª edição conclue na pagina seguinte.

Em nossa 1ª edição de hoje

Nas 7ª e 8ª paginas da 1ª edição, a A NOITE tratou dos seguintes casos, excluidos desta 2ª edição:

Os sports (movimento geral); A linda agente do Correio, (folhetim); Em poucas linhas (noticias telegraphicas de varias agencias); Um sapateiro atropelado (Francisco José Novo); Pagamento a empregados da Central; Associações portuguezas; Vida Operaria; Caiu do bonde (um operario de 15 annos); Colhido por um auto (Octaviano Teixeira); Noticias de Florianopolis; Aggressão (João Muleta contra Manoel Antonio Vaz); Quem perdeu (objectos deixados em nossa redacção); Jornaes e revistas; Está chegando a hora (noticias carnavalescas, com duas gravuras); Entre vizinhos (Manoel Francisco do Nascimento); Onde foi o terremoto? elo 6.001; Ferido na mão por um automovel; A deficiencia de hospitaes no Rio (com gravura); A esquadra de emergencia dos Estados Unidos (com gravura); A variola continua a figurar no obituario; Canhenho funebre (enterros e missas); Melhoramentos para Santa Maria Magdalena.

SEGUNDA EDIÇÃO

O carregador funebre

Deixou uma ossada de creança junto á linha ferrea

Tratar-se-á de um horripilante e mysterioso crime?

O Rio, como toda grande cidade, é a terra dos mysterios. Agora mesmo, a nossa policia está ás voltas com um caso exquisito.

Na nossa primeira edição registamos a descoberta, dando o respectivo alarma.

Carioca-reporter trabalha

Já se popularisou o "Carioca-Reporter". Elle não dorme e tem descoberto muita coisa, contribuindo para que factos deploraveis não fiquem no olvido e para que mysterios se esclareçam.

Graças á actividade de "Carioca-Reporter", A NOITE teve, hoje, noticia de uma macabra descoberta.

O nosso precioso auxiliar nos communicou que, junto á linha ferrea da Central, que leva os trens de carga da nossa principal estrada á estação Maritima da Gambôa, havia uma ossada de creança.

Communicamo-nos com as autoridades do 8º districto, mas estas de nada sabiam. Nas mesmas condições, a Policia do Cáes do Porto, a qual aquellas pediram mandasse syndicar do facto.

Um estranho carregador

Logo que soube do facto, por intermedio de "Carioca-Reporter", um dos nossos companheiros foi ao local. Acabava de chegar alli o investigador Santiago, que fôra escalado pelo tenente Camillo, chefe dos investigadores da Policia do Cáes do Porto, para fazer as respectivas investigações.

Fomos direito ao Sr. João José dos Santos, chefe da balança externa do Cáes do Porto, pertencente á Companhia Brasil de Exploração de Portos.

Recebendo-nos gentilmente, o Sr. João dos Santos fez chamar á nossa presença o seu auxiliar Joaquim Vieira, que nos contou o seguinte:

Ha cerca de uma semana, um individuo desconhecido, de cor branca e já idoso, começou a carregar para o terreno que fica em frente á balança, junto á linha ferrea e em baixo do muro do Hospital da Gambôa, bahus velhos e de diversos tamanhos.

Não procedia o extranho carregador de longe, pois ia e voltava rapidamente, alli atirando a sua carga. Depois desappareceu.

Attenção!

Hoje, porém, um popular qualquer, pondo-se [illegible] ver os velhos bahus, encontrou um, pequeno, cheio de ossos de creança. Pelo, [illegible] á margem da linha, fechado, com um grande letreiro, escripto a lapis [illegible], com o seguinte dizer: "Attenção!"

Mais tarde, outro popular, passando, abriu o bahu, attrahido pelo letreiro e, recuando espantado e se retirando, deixou-o aberto e com o letreiro.

Todo mundo que por alli passava, parava e se punha a olhar e as mulheres faziam cruzes.

Todas essas circumstancias chamaram a attenção do Sr. Joaquim Vieira, que foi ver tambem de que se tratava, communicando então o facto á Policia do Cáes do Porto, [illegible] ou menos á hora em que esta recebia o aviso das autoridades do 8º districto, que fôra prevenida pela A NOITE.

Tratar-se-á de um crime horripilante?

Essa é a impressão de todo mundo, principalmente porque a ossada não é de recemnascido, parecendo de creança de mais de dois ou tres annos.

Os ossos já são velhos, bem velhos, ou melhor, muito antigos.

Junto da ossada, havia uma carta commercial á machina e em inglez, cuja escriptura estava já inintelligivel e com falta de um pedaço. Era dirigida a messrs. Gustavus Gudgeon, estando datada de 12 may 1903. O papel timbrado, era da The Union Discount Company of London, Ltd.

Havia ainda um cartão postal, dirigido á mesma pessoa e assignado por Mendes & C., E' datado de 9 de agosto de 1903 e procedente de Minas, tendo o carimbo da administração dos Correios de Minas. Esse cartão lê-se com muita difficuldade, mas percebe-se que foi um pedido de alfafa.

A policia investiga

A policia do cáes do porto, conforme dissemos, [illegible] guardar o local.

As autoridades do 8º districto vão instaurar inquerito a respeito, não tendo ainda mandado a ossada para o necroterio até [illegible] encerrarmos esta noticia.

Foram iniciadas investigações pela policia do cáes do porto.

O director do Patrimonio Nacional á disposição do gabinete do Sr. ministro da Fazenda

Por acto de hoje, o Sr. ministro da Fazenda resolveu pôr á disposição do seu gabinete, por trinta dias, o actual director do Patrimonio Nacional Dr. José Antonio Gonçalves de Mello, sendo substituido durante o seu impedimento, pelo Dr. Pedro[?] do Prado Seixas, sub-director technico do mesmo patrimonio.

Falleceu, hoje, o general Alfredo Menna Barreto Ferreira

Falleceu, hoje, ás 11 horas da manhã, no Hospital Central do Exercito, onde estava em tratamento de pertinaz molestia, o general reformado Alfredo Menna Barreto Ferreira, primo do general João de Deus Menna Barreto, commandante da 1ª Região.

O seu enterramento será feito amanhã, ás 9 horas, no cemiterio do Caju, saindo o feretro da rua Mariz e Barros[?] n. 11.

A familia do estimado official dispensou as honras funebres e tem recebido innumeras condolencias.

Falsos mendigos

Um "pobre" velho que tem propriedades na Italia!

A policia de Nictheroy, no intuito de acabar com a mendicancia nas ruas da cidade, está procedendo a um inquerito rigoroso, no sentido de combater os falsos mendigos. Os verdadeiros pobres, aquelles para quem a sorte não sorriu, invalidando-as para o resto da vida, serão soccorridos por uma caixa especial, em organisação, por iniciativa do chefe de policia do Estado do Rio, caixa essa que será mantida pelo commercio e pelo povo em geral.

No decorrer dessas syndicancias tem apparecido casos muito interessantes. Ora são individuos que, sob a allegação de que têm uma ferida numa perna ou num braço, se julgam impossibilitados de trabalhar e, portanto, com direito a pedir esmolas.

Ainda hoje ha a registar o seguinte:

Por duas vezes, o agente investigador encarregado do serviço de matricula dos mendigos, intimára aquelle velhinho a comparecer, com a mulher que o acompanhava, á Delegacia de Capturas, para dar o seu nome, mas, o velhote fazia não comprehender o convite. Da terceira vez, porém, o policial resolveu levar o casal.

Na presença do capitão Octavio Ramos, delegado de capturas, o velhote prestou o seu depoimento.

Chama-se Angelo dos Santos, é italiano, tem 65 annos de edade, é solteiro e residente á rua Martins Torres, 208. Tem quatro propriedades na Italia, todas arrendadas, com grandes terrenos.

— E apezar disso ainda esmola... observou o delegado.

— Não, senhor, eu não peço esmolas... Sou empregado numa fabrica de doces...

— E esta mulher que o acompanha?

O velhote mastigou umas palavras, para falar, depois, com algum desembaraço:

— E' minha afilhada Maria Angela. E' paralytica de um braço e tem a mão direita defeituosa... Vive ha muitos annos em minha companhia. Eu a mantenho...

— Com o dinheiro que ella recebe da caridade publica... ajuntou logo o delegado.

O velhote titubeou. E, procurando defender-se, disse:

— Eu não lhe mando pedir esmolas, não, senhor. Se ella pede dinheiro não é com o meu consentimento.

A policia apurou que o velho Angelo dos Santos explora a infeliz rapariga, em companhia da qual percorre as ruas da cidade, mendigando.

O capitão Octavio Ramos levou o facto ao conhecimento do Dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia, para que sejam tomadas as necessarias providencias.

Pagamentos de amanhã, na Prefeitura

Pagam-se amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos, relativas ao mez de dezembro: alugueis de casas occupadas por escolas; agencias; dependencias da Limpeza Publica; adjuntas de 3ª classe, de letra A até Z; 5ª circumscripção de obras; pessoal da Escola Ferreira Vianna; Hospital de São Francisco de Assis e do Almoxarifado; pessoal operario da Limpeza Publica; secção maritima, Meyer, Lagôa Rodrigo de Freitas; secção de obras, Copacabana e Santa Thereza.

Serão attendidos emprestimos rapidos do pessoal do Matadouro, 3ª e 4ª divisões de obras e postos da Limpeza Publica.

O Tribunal de Contas ordena o registo de diversas quantias para pagamento a varios credores

O Tribunal de Contas ordenou o registo, para pagamento, das seguintes quantias: 5:100$ a J. Christoph & C., 695$400 a Mendes Pinto & C., 9:858$ a Herm. Stoltz & C., 2:492$ ao "Correio da Manhã", 12:455$ a Hime & C., 2:037$900 a J. G. Pereira & C., 7:981$10 á Companhia Ferroviaria Este Brasileiro, 300$ a Casa Colombo, 2:647$500 a Henrique Braga & C., 16:291$377 á Companhia do Gaz, 131$ a Ch. Louvilleux & C., 100$ a José Caetano Mendes, 280$ a José Rufino da Silva, 124$ a Carlos Urval, 155$ a Luiz Nunes Aldeia, 322$ á Companhia Nacional de Electricidade, 4:783$560 a Villas Boas & C., 4:530$ a Hugo Leão, 1:948$745 a Luiz Araujo Soares, 354$550 a Edesio Soares Pereira, 173$ a Maria da Silva, 644$135 a O. Wachneldt & C., 15:000$ a Rocha Couto & C., 2:688$120 a Lindolpho Baptista de Azevedo, 300$ a Luiz Gonzaga d'Avila, 1:788$466 a Petronilha Afra de Messias, 5:145$506 á Companhia do Gaz, 14:394$550 a Fontes Garcia & C., 735$ a Raul Domingues Uchôa, 108$250 a José Monteiro de Sá Freire, 282$500 a Domingos Pereira da Costa, 1:966$855, ouro, a José Thomaz Nabuco, 280$ a Waldemiro Ribeiro da Costa, 800$ a Henrique Guilherme Walter, 940$00 a Julio Miguel de Freitas & C., 2:940$ a International Business Machines & C., 340$ a Francisco Leal & C., 3:036$900 a J. G. Pereira & C., 17:855$326, ouro, e 5:500$574, papel, á Standard Oil Company of Brasil, 113$600 a Juvenal Xavier Martins Lopes, 213$600 a Arthur Luiz de Oliveira, 791$010 a Heraclito & C., 778$700 a Bastos Dias & C., 376$700 a [illegible] Placido Marques & C., 440$ a Celestino Mallman, 300$ a José Marques Moreira, 253$335 a João Paulo Barbosa Lima, 290$ a José Severo Gomes, 12:168$317 a Henrique Santos Drumond e outro.

O ALGODÃO

O movimento a termo sobre o algodão na 1ª Bolsa, foi regular, tendo baixado as opções.

Estas cotaram-se na 1ª Bolsa:

Fevereiro, vend. 31$500, comp. 35$500; março, 33$ e 33$500; abril, 33$500 e 33$500; maio, 33$ e 33$; junho, 34$ e 33$700; julho, 34$500 e 33$500.

O disponivel esteve sem alteração e fraco. As entradas foram de 1.311 fardos e as saídas de 480, sendo o "stock" de 19.582 ditos.

Estão ambos "engaiolados"

Um roubava "branquinha" e o outro, taboas

A policia do cáes do porto effectuou a prisão de dois malandros. São elles João Baptista Sobrinho e Augusto de Oliveira.

O primeiro foi encontrado no deposito de

Augusto de Oliveira

inflammaveis da Leopoldina, a beber e a encher garrafas de paraty, de um quinto que alli arrombara.

Ao ser preso, estrillou, espalhou-se, deitou-se no chão e, só após muito trabalho,

João Baptista Sobrinho

foi levado para a séde da policia do cáes do porto.

O segundo já roubara 25 enormes taboas do armazem 16 do cáes do porto, quando foi preso a carregar duas dellas.

Ambos estão no xadrez da Policia do Porto.

A sessão extraordinaria da Camara de Aggravos

Reunida extraordinariamente a 3ª Camara da Côrte de Appellação, sob a presidencia do desembargador Elvino Carvalho[?], por ella foram julgados, até a hora de encerrarmos a pagina, os processos abaixo:

Carta testemunhavel n. 412 — Supplicante Antonio Pereira Teixeira; supplicado, Seraphim Alves de Carvalho e o Dr. Curador de Residuos. — Foi julgado improcedente.

Aggravo n. 1.681 — Aggravante, Torquato Pereira; aggravados, D. Ivetta Cunha Ribeiro dos Santos e seu marido, e o Dr. Curador de Residuos. — Negou-se provimento.

Aggravo n. 1.425 — Aggravantes, Antonio da Silva Pinheiro & C.; aggravado Fernandes[?], syndico da fallencia de Botelho, Cardoso & C. — Deu-se provimento para que o juiz "a quo" [illegible] e mande incluir integralmente o credito dos aggravantes.

Aggravo n. 1.663 — Aggravantes, Alves Vieira, Junqueira & C.; aggravada, D. Irene Irmão & C., liquidantes da fallencia de Oliveira Stockler de Oliveira Junqueira. — Negou-se provimento.

Aggravo de petição n. 1.533 — Aggravante, Antonio Rodrigues de Almeida; aggravado, Victor Rodrigues Junior. — Negou-se provimento.

Aggravo n. 1.699 — Aggravante Alexandre Patrasso; aggravado Loja Capillar "Commercio e Artes". — Negou-se provimento.

A RENDA DA CENTRAL

Attingiu a 6.141:764$854, a renda arrecadada pela E. F. Central do Brasil durante a ultima semana.

Sobre o sello nas facturas ou recibos

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal expediu á Inspectoria Geral de Illuminação o seguinte officio:

"Em resposta ao vosso officio n. 27, de 2 do corrente, tenho a informar que, relativamente á declaração do sello nas facturas ou recibos, já decidiu esta Recebedoria sobre o disposto no art. 7º, paragrapho 13, n. 22, da Lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, attenta a rectificação do decreto n. 4.990, de 16 do mez findo, submettendo o seu acto á consideração do Exmo. Sr. ministro da Fazenda.

A referida decisão, attribuindo ao credor, pelos fundamentos que consigna — o onus do alludido imposto, foi publicada no "Diario Official" de 5 do fluente.

Não póde, por conseguinte, a Empresa a que alludis exigir de terceiros o sello a que é obrigada, por occasião do recebimento de importancias maiores de 20$000".

Foi-lhe denegado o "habeas corpus"

O Dr. Octavio Kelly, por despacho de hoje, denegou "habeas-corpus" aos sorteados militares Benjamin de Miranda e Genaro Bouças Filho, por não terem os pacientes produzido prova do allegado.

Foram julgadas subsistentes as penhoras

O Dr. Octavio Kelly, por sentença de hoje, julgou subsistente a penhora feita em bens de Francisco Lopes e Manoel de Oliveira, para o pagamento de multas devidas á Fazenda Nacional.

40:000$000

O bilhete N. 15124 premiado com 40:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio extrahida hoje foi vendido na Capital.

Para artigos de theatro destinados ao Fluminense Foot-ball Club

O Sr. ministro da Fazenda resolveu conceder isenção de direitos na Alfandega desta capital para scenarios para theatro, varias cabelleiras e barbas e outros artigos para theatro, destinados ao Fluminense Football Club.

Loteria do Estado do Rio

Resumo dos premios da extracção de hoje:

15.124	40:000$000
61.865	4:000$000
48.724	2:000$000
33.131	1:000$000

Por conclusão de tempo foi excluido do Exercito

O juiz da 1ª Vara Federal Dr. Olympio de Sá, concedeu hoje "habeas-corpus" ao sorteado militar Manoel dos Santos Silva, para excluil-o das fileiras, por ter o paciente concluido o tempo a que se obrigára a servir no Exercito.

Foram ouvidos os pacientes do "habeas-corpus" para se elegerem intendentes municipaes

Perante o Dr. Octavio Kelly, juiz da 2ª Vara Federal, os Srs. Fortunato Campos de Medeiros e Luiz Gonçalves Nogueira, funccionarios municipaes, prestaram, hoje, as declarações confirmativas do ponto de vista sustentado pelos pacientes, no pedido de "habeas-corpus" ajuizado de que se acham sob coacção illegal, em virtude das ultimas instrucções baixadas, com relação ao proximo pleito municipal.

O juiz determinou que os autos lhe fossem conclusos, para a decisão final, decretando ou não a inconstitucionalidade da lei que os prohibe pleitear cargos de intendentes municipaes.

Sobre um pedido do governador do Estado de Alagôas

O Sr. ministro da Fazenda solicitou audiencia do seu collega na Agricultura, relativamente ao officio em que o governador do Estado de Alagôas pede isenção de direitos para mil barricas de cimento e peças de machinas vindas de Hamburgo, destinadas, estas ultimas, ás installações do Serviço do Algodão.

Abertura de concurrencia administrativa

O Sr. ministro da Fazenda autorisou a Recebedoria Federal a abrir concurrencia para acquisição de objectos de expediente e fardamento para contínuos e serventes, no corrente anno.

Igual autorização foi dada á Estatistica Commercial para acquisição de material necessario aos serviços da repartição, no corrente anno, e relativo ás seguintes consignações: moveis, compra e concertos; machinas, compra e concertos; machinas para typographia, material de expediente e materia prima para typographia.

O Saneamento Rural supprime o papelorio superfluo

O director do Saneamento Rural, em circular expedida ás dependencias desse departamento, declarou que os boletins de occurrencia e notificação deverão ser enviados em duas vias. A primeira constituirá o processo e na segunda, que ficará archivada, serão feitas as annotações que occorrerem da primeira.

Essa medida tem por fim supprimir muitos livros de registos de expediente, perfeitamente dispensaveis.

Queixa de furto

Doralino Chagas Pereira residente á rua D. Maria, 71, queixou-se á policia do 11º districto de que do seu automovel, n. 4.203, que estava concertando na garage Napoleão, á rua São Leopoldo, 91, fôra furtado o taximetro.

O investigador Moysés, na syndicancia a que procedeu, verificou ter sido o furto commettido por Miguel Mesquita, morador á rua João Caetano, 52, que havia vendido o relogio a Carlos Antonio, estabelecido á rua Evaristo da Veiga, 112. Foi feita a apprehensão do objecto.

500 contos para o Thesouro

Para o Thesouro Nacional foi remettida, hoje, pelo director-gerente da Caixa Economica do Rio de Janeiro, Dr. Horacio Ribeiro da Silva, a quantia de 500:000$000.

NOVOS PENSIONISTAS DO THESOURO

CONCESSÕES DE APOSENTADORIA, MEIO SOLDO, MONTEPIO MILITAR E MONTEPIO CIVIL JULGADAS LEGAES PELO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas julgou legaes as concessões:

De aposentadoria, ao 2º official da Directoria Geral dos Correios, Francisco Gonçalves de Magalhães;

De montepio e meio soldo: a D. Elvira B. Sayão Carvalho, viuva do major Francisco C. Sayão de Carvalho e a D. Francelina Baptista Borba, viuva do 2º tenente, reformado da Armada Daniel Deodoro Borba;

De montepio: a D. Candida Rival, irmã solteira do vice-almirante Santiago Rival e a D. Adalgisa Rino e outras, filhas do major reformado Carlos Sizenando Rino;

De melhoria de pensão de montepio e meio soldo, de D. Noemia Soares Castello Branco, viuva do capitão-tenente José do Amaral Castello Branco;

De montepio civil: a D. Elisa Muniz Freire e outros, viuva e filhos do chefe de secção aposentado da Directoria Geral dos Correios, Fernando Muniz Freire; a D. Isabel Martins Fabricio e outros, viuva e filhos do ex-administrador das Capatazias da Alfandega de Uruguayana, Affonso Leão Fabricio; e a D. Fernandina Ramos Bethlem, viuva do agente de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, Agricola Bethlem.

O Tribunal de Contas ordena o registo das tabellas da despesa do Ministerio da Guerra em 1926

O Tribunal de Contas ordenou o registo das tabellas de distribuição de credito ao Thesouro Nacional, Contabilidade da Guerra, Delegacias Fiscaes nos Estados e Delegacias do Thesouro em Londres, para as despesas do Ministerio da Guerra, no corrente anno.

O Tribunal de Contas julga legal a abertura de dois creditos especiaes

O Tribunal de Contas, resolveu as consultas que lhe foram dirigidas pelos titulares das pastas da Fazenda e da Guerra, julgou legal a abertura dos creditos especiaes das seguintes quantias:

De 16:968$660, pelo Ministerio da Fazenda, para pagamento de differença de montepio a D. D. Ernestina Rocha Dias e Isabel Rocha Dias;

De 191:063$, pelo Ministerio da Guerra, para pagamento de etapas dos inferiores, praças, mulheres e menores do Asylo de Invalidos da Patria.

O "Principessa Maria" em nossas aguas

Hoje, pela manhã, entrou em nosso porto, o paquete italiano "Principessa Maria", depois de haver feito boa viagem. A seu bordo viajou, desde Montevidéo, o individuo José Dias, de nacionalidade hespanhola. O sub-inspector Mallet impediu-o de desembarcar por se tratar de um clandestino.

O ASSUCAR

Regulou o mercado de assucar a termo, na 1ª Bolsa de hoje, com os preços mais fracos e em declinio.

As vendas realisadas foram de 3.000 saccos a prazo.

Opções:

Fevereiro — Vend. 69$000, comp. 67$500; março 70$500 e 68$700; abril, 71$200 e 70$; maio, 70$500 e 70$500; junho, 68$200 e 68$500 e julho, 68$500 e 61$000.

O movimento sobre o disponivel era cada vez mais restricto, por isso que os compradores se conservaram retrahidos.

O mercado achava-se muito abastecido e as ultimas entradas foram de 13.200 saccos. Sairam apenas 8.445 e o "stock" elevou-se a 123.423 saccos.

Os preços foram mantidos inalterados e com tendencias para uma grande baixa, visto estarem sendo sustentados ficticiamente pelos especuladores.

Duvidas sobre interpretação de dispositivos da lei da Receita

O Sr. ministro da Agricultura encaminhou ao seu collega da Fazenda, para que a respeito emitta parecer, a exposição a S. Ex. dirigida pelo Director Geral da Propriedade Industrial, relativamente ás duvidas que se lhe occorrem sobre o modo por que devem ser entendidas algumas disposições da actual lei do orçamento da receita para o corrente exercicio.

COMO FECHARAM OS NEGOCIOS

Bolsa

Funccionou o mercado de titulos, hoje, com um movimento moderado de trabalhos, mas com as apolices regularmente firmes, isso quanto ás geraes e quanto ás municipaes revelaram bem collocadas. Os demais papeis em evidencia pouco interesse despertaram.

Cotaram-se na Bolsa: 88 apolices uniformisadas de 700$000 a 703$000; 161 Diversas Emissões, nom. a 800$000 e 808$000; 345 Ditas, ao port., de agosto a 843$000; 50 ditas, cautelas, a 803$000; 32 obrig. Theresopolis a 870$000 e 875$000; 82 Obrig. Ferroviarias a 145$000.

Municipaes: — 79 de 1.906, port. a 145$; 80 Dec. 1.338 a 147$; 25 Dec. 1.948 a 143$; 250 Dec. 2.097 a 154$000; 30 Rio Grande, a 75$000; 50 Rio, 960$000, 4 % a 90$000.

Bancos: — 125 Brazil a 380$000 e 5 Portuguez, port., a 184$000.

Companhias: — 50 Tecidos Corcovado a 170$000; 100 C. Brahma a 180$000 e 25 Docas Santos, a 200$000.

Cambio

A' tarde, o mercado de cambio continuou estavel e assim fechou com os bancos sacando a 7 13/32 d. o do Brazil, a 7 27/64 a 7 3/8 d. os demais bancos, com um ou outro, pagando 7 13/32 d. mas todos compravam a 7 27/64 d.

Café

O mercado de café esteve durante o dia sem interesse. Venderam-se mais 1.235 saccas, ou de 3.353 ditas, ficando o mercado mais fraco.

Festas diplomaticas em Lisboa

Elogios a um discurso do embaixador do Brasil

LISBOA, 9 (U. P.) — No banquete do Palacio das Necessidades [illegible] des amistosos. Falou, em nome do corpo diplomatico[?], o Sr. Cardoso de Oliveira[?], embaixador do Brasil, saudando o Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica e o governo, desejando prosperidades [illegible]. O cardeal de Lisbôa saudou os diplomatas presentes, [illegible] vos que representam.

Sexta-feira, o nuncio offerece um banquete ao presidente Bernardino Machado, [illegible] do, o ministro de Hespanha [illegible] em honra do governo.

LISBOA, 9 (Havas) — Os jornaes occupam-se com elogios ao discurso pronunciado hontem no banquete do Ministerio de Estrangeiros pelo embaixador do Brasil Sr. Cardoso de Oliveira, que foi o encarregado de agradecer em nome do Corpo Diplomatico [illegible] que lhes offerecia o ministro [illegible].

Foi dispensado de assignar o "ponto"

O Sr. ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que o operario da Casa da Moeda, Tiburcio Candido de Oliveira, pediu dispensa do ponto, nos termos do artigo 10, do decreto 9.[illegible] de [illegible] de 1911.

Têm que comparecer a juizo

O juiz da 5ª Vara Criminal officiou ao ministro da Guerra, solicitando o comparecimento naquelle Juizo, no dia 11 do corrente, á 1 hora da tarde, do 2º sargento[?] Oswaldo Casado Lima e do [illegible] do 1º batalhão de engenharia [illegible] mes Barradas.

Fallecimento de officiaes

Segundo telegramma [illegible] forças que operam no norte [illegible] pital do Maranhão o [illegible] talhão de caçadores [illegible] teiro.

Tambem falleceu, no dia [illegible] conforme communicação [illegible] da circumscripção de Matto Grosso, [illegible] do por tiros, o general [illegible] Revelliau.

Pequeno descarrilamento na Central

No kilometro 423 do ramal de [illegible] descarrilou o carro [illegible] cial de gado, impedindo a linha.

Por esse motivo o trem [illegible] tido na estação de [illegible] hora e trinta minutos [illegible] tre pessoal [illegible]

Dispensas na Central do Brasil

Por abandono de [illegible] sados, na Central do Brasil, [illegible] 1ª classe Alvaro dos Santos [illegible] dante de deposito João [illegible]

Consequencias das enchentes

Em Araçá, na linha [illegible] do Brasil, proximo ao kilometro [illegible] do ás grandes enchentes [illegible] causando isso a interrupção [illegible] quella ponto.

Pagamentos no Thesouro

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as [illegible] lhas do mez de dia [illegible] Marinha — Montepio [illegible] Pensões [illegible] sentados da Guarda Civil — [illegible] tor da Guerra.

O homem das bombas dentro de um sacco

Foi condemnado e, cumprida a pena, será deportado dos Estados Unidos

NOVA YORK, 9 [illegible] — [illegible] Vicente Capuano [illegible] lançar uma bomba [illegible] d'America", que [illegible] sentenciado a pena [illegible] cumprida a qual, será [illegible] Unidos.

Mais uma estação da monta provisoria, na Bahia

Por portaria do Sr. [illegible] creada uma estação de monta [illegible] nos terrenos da [illegible] Bahiana de Agricultura [illegible]

As novas filiaes do Banco Noroeste de S. Paulo e do Banco Commercial de Varginha

[illegible] da Fazenda [illegible] dos Bancos a [illegible] de [illegible] Paulo, do Banco Noroeste do Estado de S. Paulo.

O mesmo Sr. ministro [illegible] namento das filiaes [illegible] de S. Paulo, e em [illegible] do Banco Commercial de Varginha.

Dois funccionarios licenciados, na Agricultura

Obtiveram licença [illegible] ministro da Agricultura [illegible] professor do [illegible] Oliveira[?], trabalhador do [illegible] da Bacharela[?] [illegible]

Instrucções aos estabelecimentos subvencionados pelo M. da Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura expediu circular a todos os estabelecimentos subvencionados [illegible] forma porque devem [illegible] da subvenção [illegible] e o modo por [illegible] a nova subvenção [illegible]

COMMUNICADOS

Antonio Desimone

Francisco Saboia[?] Desimone [illegible] parentes e amigos para [illegible] mãe, que mandam rezar [illegible] da egreja de [illegible] amanhã, quarta-feira [illegible] ás 9 1/2 horas. Por este acto [illegible] ligião, confessam-se eternamente [illegible]

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O avião da Iberia despede-se dos céus do Brasil

(Continuação da 2ª pagina)

...partiria, apezar de tudo, em vôo triumphal.

Como motivos provaveis dessas difficuldades, é apresentado o facto do avião levar em seus tanques 3.000 litros de essencia e, ainda, mais um passageiro, o alferes Duran. E' conhecido e já o dissemos, que Ramon, para voar de Ponta da Praia a Fernando de Noronha, teve necessidade de alliviar o avião de seu peso, jogando até roupas ao mar e deixando em terra o passageiro de hoje.

Contava, agora, o aviador com tudo isso. Mas não deveria partir para o final do seu "raid" levando o carregamento maximo de gasolina. Calculou-o em 3.000 litros, embora os tanques comportem 4.000, mas, ainda assim, teve necessidade de queimar alguns litros ainda da essencia. E foi isso que fez.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Instituto Central

Etapa Rio-Montevidéo

Informações meteorologicas prestadas ao commandante Franco, ás 4 horas da madrugada do dia 9:

Previsões — (Serviço Meteorologico brasileiro) — Até ás 18 horas hs. do dia 9.

Entre Rio e Santos — Tempo meio encoberto a principio, com nuvens baixas ventos fracos de norte a leste.

Entre Santos e Florianopolis — Tempo bom, céo limpo a principio e meio encoberto após, com nuvens altas e baixas, ventos rondando de nordeste para sueste, moderados.

Entre Florianopolis e Rio Grande — Tempo meio encoberto, passando a encoberto, com nuvens baixas e altas, ventos de sueste, moderados.

Entre Rio Grande e Sta. Victoria do Palmar — Tempo ligeiramente instavel, com chuviscos, ventos de sueste, moderados, "plafond" de 300 a 400 metros.

Previsões — (Serviço Meteorologico Uruguayo) — Até 18 horas do dia 9. — Telegramma especial recebido ás 3 horas da madrugada do director Bazzano:

Montevidéo — Vientos del norte moderados y algo fuertes de manana; del sudeste de tarde.

Previsões — (Serviço Meteorologico Argentino) — Até 18 horas do dia 9. — Telegramma especial recebido ás 23 horas do dia 8, do director Burmeister:

Região do Rio da Prata — Tempo bom, com ventos de sueste, entre fracos e moderados.

Tempo reinante ás 3 horas da manhã

Angra dos Reis — Tempo bom, céo limpo, vento nordeste um metro por segundo, mar tranquillo.

Santos — Tempo bom, céo limpo, vento leste fraco.

S. Paulo — Tempo bom, céo limpo, ligeira nevoa, vento leste fraco.

Paranaguá — Tempo bom, céo limpo, vento calmo, mar, pequenas vagas.

S. Francisco — Tempo bom, céo limpo, vento sudoéste dois metros por segundo, mar pequenas vagas.

Florianopolis — Tempo bom, céo limpo, vento nordeste 1,8 ms. por segundo, mar tranquillo.

Laguna — Tempo bom, céo limpo, vento nordeste, sete metros por segundo, mar pequenas vagas.

Torres — Tempo bom, céo limpo, calmaria.

Porto Alegre — Tempo bom, céo quasi limpo, ventos sueste (SSE) dois metros por segundo.

Rio Grande — Tempo bom, céo quasi encoberto, vento sueste, quatro metros por segundo, mar pequenas vagas.

S. Victoria do Palmar — Tempo bom, céo quasi limpo, vento leste tres metros.

Montevidéo (hora do Rio) — Cielo claro vientos NE seis metros mar calmo.

Buenos Aires (hora do Rio) — Tempo bom, céo limpo, vento ENE tres metros por segundo.

Avisos do estado do tempo e do mar e ventos pelas estações radiotelegraphicas, emittidos de hora em hora e repetidos tres vezes.

Mont-Serrat (Santos) — A partir de 4 horas e 45 minutos — Fortaleza de Santa Cruz (Florianopolis) — A partir de 8 horas e 15 minutos — Juncção (R. G. do Sul) — A partir de meio dia e 45 minutos.

SAMPAIO FERRAZ

No Arpoador

O posto do Arpoador esteve, como sempre, prompto a attender os serviços de radio-telegraphia, e mesmo de radio-telephonia. O chefe do serviço, Sr. Paranhos, dispoz os apparelhos desde as primeiras horas do dia, ficando o pessoal da estação a postos. O dia nasceu vagarosamente, mas, depois de 5 horas, o céo foi se tingindo de rubro.

O tempo promettia ser bom. Não sendo notada a passagem do "Plus Ultra", de todos os pontos da cidade perguntavam, a todo momento, ao Arpoador, se o avião havia ou não partido. As noticias eram vagas e confusas. Essa expectativa, permaneceu até ás 7.15, quando foi sabido ali que o "Plus Ultra" levantara vôo, elevando-se, afinal e tomando rumo sul. O posto do Arpoador, assignalou, minutos depois, o apparecimento do "Plus Ultra", que ficou logo em observação, assim continuando até o seu completo desapparecimento na altura da ilha Grande. Depois disso, o Arpoador, pelos seus possantes apparelhos, esteve sempre em communicação, podendo, por isso, fornecer informações da passagem do "Plus Ultra" por onde ella ia sendo assignalada, serviço esse que destacamos noutro logar.

O APARTAMENTO 206

Recordando

Deixando os heroicos aviadores o Palace Hotel, caiu tudo ali em completo silencio.

Foram apagadas as grandes lampadas do saguão, ficando apenas a illuminação normal. Ninguem mais se via ali, áquella hora, a não ser o pessoal da portaria. Um representante da A NOITE voltou então ao Palace Hotel. Lá estava o Carlos, muito gentil, muito attento ao serviço.

— O chefe do serviço da portaria, a esta hora, deve estar muito cansado...

— Estou acostumado a esse serviço. Já não sinto fadiga.

— Então será capaz de nos mostrar o apartamento 206, onde estiveram D. Ramon e D. Ruiz...

— Certamente que sim. Fomos. Queriamos ter uma impressão, buscar uma coisa qualquer que ali houvesse ficado, um quasi nada que nos falasse daquelles heroes de Hespanha, daquelles gloriosos navegadores do ar. E depois viajantes tão originaes deveriam deixar traços muito leves de sua passagem.

Que poderia haver num quarto, occupado por quem viaja pelo ar, sem bagagem?

Ao centro, a saleta, ainda illuminada, não tinha nada mais que papeis sobre as cadeiras, sobre a mesa e pelo chão.. Eram jornaes, eram folhas de seda, que haviam envolvido os presentes, os mimos offerecidos a D. Ramon e a D. Ruiz.

A' esquerda, o quarto de banho. Toalhas atiradas, frascos de agua de toilette vasios. A' direita o quarto de dormir. Duas camas se juntavam, se uniam. Os dois officiaes amigos, companheiros, identificados pelos mesmos ideaes, pelo mesmo amor patriotico, conduzidos pelo mesmo sonho, são inseparaveis. Por cima dos moveis, dentro dos moveis, jornaes cariocas, jornaes argentinos e uruguayos. Nas gavetas, entreabertas, papeis em branco, recibos de telegrammas, sobrecartas, cartões de visitas, notas de apontamentos. Sim, porque D. Ramon e D. Ruiz receberam larga correspondencia. Mas as sobrecartas não tinham sello. Todas, cartas daqui, cartões de cumprimentos, de votos de felicidade, de *buena viaje*.

D. Ramon e D. Ruiz, por certo muito agradecidos embora não pudessem levar toda aquella papelada, nem mesmo uma sobrecarta azul, onde se lia, em letra fina e bem talhada — *A D. Ramon Franco*. E do outro lado: *Absolutamente confidencial*.

Coisa curiosa: nem uma ponta de cigarro ou de charuto! Os heróes do ar nunca foram vistos fumando. Não fumou, nem D. Ramon nem D. Ruiz.

O "Plus Ultra" leva mensagens da A NOITE á imprensa de Montevidéo e Buenos Aires

Ramon Franco — que ao encargo prazeirosamente acquiesceu—leva a bordo do "Plus Ultra", actualmente um symbolo vivo da fraternidade latina, além de exemplares dos ultimos numeros, duas mensagens da A NOITE endereçadas á imprensa de Montevidéo e de Buenos Aires.

Eis o teor desses documentos de saudação:

Presados collegas do Circulo de Imprensa de Buenos Aires:

No momento em que o "Plus Ultra" se apresta para erguer vôo, ascende á altura de suas glorias o nosso fraternal pensamento de communhão racial.

O avião audacioso, encerra um exemplo de varonilidade, vale por uma viva e energica expressão de sobrevivencia das virtudes fundamentaes da Ibéria, — mas, acima de tudo, resume a consciencia affectiva dos nossos destinos, aqui e no seio maternal das nossas patrias de origem.

Por esses nobres e fecundos sentimentos — que as victoriosas asas traduzem — vos saudo e abraço, em nome da A NOITE".

"Presados confrades:

O "Plus Ultra" é uma expressão fraternal estimulando os povos ibéricos a uma vida mais approximada.

Na gloria dos seus tripulantes ha que aprender o desejo intimo da nossa Raça querendo, impondo laços mais apertados entre os nossos paizes irmãos.

Vivamos, pois, todo o amor que o symbolo alado nos incute e reclama.

E, mais do que ninguem, nós, homens guias das patrias, diffundamos a lição que a nave dos céos traduz.

Cordialmente — pela A NOITE — Vos saudo e abraço.

Um autographo de Ramon Franco enviado ao presidente do Aero Club Brasileiro

Ao commendador Gregorio Garcia Seabra, presidente perpetuo do Aero Club Brasileiro, o commandante Ramon Franco enviou ante-hontem, de bordo do "Plus Ultra", as seguintes linhas, autographas, escriptas num lindo cartão postal, commemorativo da travesia de Gago Coutinho e Sacadura Cabral:

"A Providencia fez que, repetindo a façanha dos gloriosos Portuguezes, me honre assignando o verso dos seus retratos — Ramon Franco. "Plus Ultra", 7-2-926."

A esquadrilha de aviões da marinha que comboiou o "Plus Ultra" — As suas guarnições

A esquadrilha de aviões da nossa marinha que comboiou o "Plus Ultra" composta dos aviões 312, 315 e 323, acompanhou Ramon Franco até ás ilhas Tijucas, na altura da pedra da Gavea. Nesse momento, foi radiographado ao avião hespanhol uma mensagem de boa viagem, assignada pelo commandante Alves de Souza e em nome do almirante ministro da Marinha.

Os aviões tinham as seguintes guarnições: o 312, capitão de fragata Carlos Alves de Souza, director geral de Aeronautica. Pilotos: capitão tenente Deodoro Neiva de Figueiredo e primeiro tenente Henrique Cunha. O n. 315, capitão tenente, Alvaro Hecksher, capitão Armando Ararigboia e sub-official Silva Junior. O de n. 323, primeiro tenente Mario Godinho, e segundo tenente photographo, Jorge Kfuri.

O "Plus Ultra" fará a travessia dos Andes? — Um novo motor e novas helices

Ramon Franco tendo traçado o roteiro para a travessia dos Andes e para realisar a arrojada empresa recebeu hontem, vindas da Hespanha, pelo "Zeelandia", as rodas que deve adaptar ao hydro-avião, afim de poder estar apparelhado para uma aterrissage imprevista.

A bordo do Zeelandia chegaram tambem para serem utilisados pelo "Plus Ultra", em caso de necessidade, um motor e um par de asas, de fabricação hespanhola.

O motor seguirá viagem no "Alcedo".

Os padres hespanhoes agradecidos a A NOITE

Recebemos dos padres hespanhoes, a proposito das justas palavras que tecemos em torno do "raid" patriotico de Ramon Franco e seus companheiros, a seguinte carta:

"Exmo. Sr. director do jornal.

Os padres hespanhoes, residentes nesta capital e que, impulsados pelo dever patriotico religioso, promoveram homenagens religiosas aos gloriosos aviadores hespanhoes D. Ramon Franco, D. Julio Ruiz Alda, D. Juan Manuel Duran e D. Pablo Rada, não podem deixar de vir á presença de V. Ex. para manifestar a gratidão que lhes vae na alma pelo modo cavalheiroso e nobre com que o jornal de que V. Ex. é tão distincto director, tomou parte, informando tão exactamente os seus leitores de tudo quanto dizia relação com os festejos religiosos, e a presença dos seus reporteres e photographos em tão solenne acto.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1926 — A commissão: P. Florentino Simon, C. M. F.; P. Hilarião Garcia Bango, Mercedario; P. Germano Rosa, P. Izidro Diaz de la Vega."

Tambem S. Paulo viveu horas de ansiedade

S. PAULO, 9 (A. A.) — A população desta capital espera com verdadeira ansiedade noticias do "Plus Ultra". Os primeiros telegrammas da Americana, noticiando que os aviadores haviam levantado vôo, foram affixados pelos jornaes em seus placards e lidos com grande avidez pelos curiosos que enchiam as ruas, na expectativa de apreciarem a passagem do avião.

A expectativa em Santos

SANTOS, 9 (U. P.) — Reina aqui o maior enthusiasmo, devido á approximação dos aviadores hespanhóes. Centenas de pessoas, na expectativa de que os aviadores chegassem antes das sete horas da manhã, ficaram nas ruas, a observar quando o avião passaria sobre a cidade.

SANTOS, 9 (A. A.) — Quando foi noticiada aqui a partida do hydro-avião "Plus Ultra", do Rio, com destino a Montevidéo, ás 7.30 da manhã, era superior a 3.000 pessoas a massa que se comprimia no cáes desta cidade, afim de homenagear os bravos pilotos aereos. Até agora, porém, não foi o "Plus Ultra" visto.

SANTOS, 9 (A. A.) — A estação Radiotelegraphica desta cidade enviou a todos os vapores que navegam de norte para o sul um pedido, no sentido de se porem em communicação com os aviadores do "Plus Ultra", não tendo até agora nenhum navio se communicado com os alludidos aviadores.

A espera em Montevidéo

MONTEVIDÉO, 9 (U. P.) — Embora houvesse sido officialmente annunciado a noite passada que os aviadores hespanhóes, por ordem do governo da Hespanha, não parariam em Montevidéo, em communicação posterior trouxe a noticia de que, deante do pedido do ministro hespanhol nesta capital, havia revogado a ordem dada ao commandante Franco. Por isto, o "Plus Ultra" parará nesta cidade.

MONTEVIDÉO, 9 (U. P.) — Segundo uma informação official, o commandante Franco amerissará aqui ás 7 horas. Os aviadores passarão toda a noite nesta capital.

A marcha do "Plus Ultra"

O "Plus Ultra" levantou vôo, rumando fóra da barra, para o sul, ás 7 horas e 15 minutos.

A estação radiotelegraphica do Arpoador assignalou a sua passagem por aquella altura ás 7 horas e 30 minutos.

SANTOS, 9 (A. A.) — Urgente — O vapor japonez "Santos Marú" informou, ás 10.25, á estação radiotelegraphica daqui, que ás 8.55 o "Plus Ultra" navegava a uma milha para oeste da Ponta do Boi. Accrescenta na sua informação que os aviadores passavam uma mensagem dirigida á colonia hespanhola de Santos, mensagem essa que não foi ouvida pela estação daqui, tendo sido parte apanhada pelo paquete "Ruy Barbosa". O avião viajava com destino ao sul, fazendo boa viagem.

S. SEBASTIÃO, 9 (A. A.) — Urgente — O avião "Plus Ultra" passou sobre esta ilha ás 8.55.

SANTOS, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O "Plus Ultra" passou em Ponta do Boi (S. Sebastião) ás 8.55 da manhã.

SANTOS, 9 (Serviço especial da A NOITE) — A's 9,57 minutos, o "Plus Ultra" foi assignalado no largo.

ITAJAHY, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de passar sobre esta cidade, ás 11,10, o "Plus Ultra". Reina grande enthusiasmo.

FLORIANOPOLIS, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Ao meio dia e vinte, os aviadores hespanhoes foram assignalados ao largo de Atomirim.

FLORIANOPOLIS, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O "Plus Ultra" acaba de passar sobre esta cidade, a 500 metros de altura. São 12,30.

LAGUNA, 9 (Serviço especial da A NOITE) — A's 12,52, o "Plus Ultra" passou, baixo, sobre Imbituba.

LAGUNA, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O "Plus Ultra" está voando sobre esta cidade, á 1,10. O tempo está bom, apenas fazendo vento sul.

LAGUNA, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Milhares de pessoas viram o "Plus Ultra" passar ao largo. Acaba de chegar a noticia de que elle passou ás 2,15 sobre Torres, já em territorio do Rio Grande do Sul.

Movimento technico da decollagem do "Plus Ultra"

Foi este o movimento da decollagem desta manhã do "Plus Ultra":

4.35 horas — Guarnição a bordo.

4.50 horas — Foram feitos os ultimos preparativos.

5.00 horas — Pablo Rada tira o pharol.

5.02 horas — Franco vae para o posto de commando.

5.03 horas — Faz experiencias do commando do avião.

5.04 horas — O avião foi solto da boia.

5.07 horas — Rada vira a helice para a espiração dos gases.

5.13 horas — O segundo motor entra em funcção.

5.14 horas — O avião deslisa.

4.14.5 horas — Apparecem os aviões da nossa Marinha.

5.18,5 horas — Os motores a pleno (primeira arrancada).

5.19 horas — "Reranti". Pablo entra a trabalhar no motor.

5.29 horas — Segunda arrancada.

5.30 horas "Trelanti". Rada volta para o motor.

5.44 horas — Nova investida, rumo a barra.

5.45 horas — O avião não decolla. Os motores voltam a "relanti". Notam-se ratés no motor de trás. Rada tem novo trabalho.

5.52 horas — Nova investida. Desta vez com rumo a Boqueirão.

5.54 horas — O avião não decolla apesar dos esforços empregados.

5.58 horas — Dá saida e pára novamente.

5.59 horas — Nova investida e o motor novamente pára.

6.07 horas — Arranca em direcção, á barra. Ramon dá commando aos trabalhos de profundidade, mas o avião não decolla.

6.15 horas — Nova investida secundada por outro fracasso. Pablo substitue duas velas e vae trabalhar nos motores durante 25 minutos.

6.41 horas — Novo arranco em direcção á barra e "relanti".

6.42 horas — Pablo volta a trabalhar no motor.

7.02,5 horas — Arranca em direcção á ilha do Governador. Novo fracasso.

7.11 horas — Nova investida.

7.12,5 horas — Investe novamente em direcção á barra. Pareceu-nos que elle ia decolar. Com os trabalhos de profundidade, o avião chegou a tirar todo o bojo de dentro dagua, mas não decola. Correu assim até a ilha Fiscal.

7.16 horas — Entra a "relanti".

7.16,5 horas — Volta e arranca em direcção á ilha de Paquetá.

7.18 horas — O avião decola depois de percorrer mais de dois kilometros.

7.18,5 — Faz um "tour".

7.19,5 horas — Faz novo "tour".

7.21 horas — Entra para tomar altura. Observa-se o esforço para fazer ascensão, pois vae até á altura de 200 metros, mais ou menos.

7.24 horas — Arranca rumo á barra.

7.25 horas — Em boa marcha toma rumo sul.

7.26 horas — Ainda em optima voada desapparece.

O "Plus Ultra" conduz 3.275 litros de gasolina e 400 litros de oleo.

Leva, como peso total, 2.700 kilos.

O vôo do "Plus Ultra"

Até o momento de fecharmos esta pagina, assim se desenvolvia o vôo glorioso do "Plus Ultra":

Saida do Rio	7,15
Barra do Rio	7,30
Colonia de Dois Rios	8,20
S. Sebastião	8,55
Santos	10,00
Itajahy	11,10
Anhatomirim	12,20
Florianopolis	12,30
Imbituba	12,52
Laguna	13,10
Torres	14,10
Barra do Tamandahy	14,35

(Continua na 2ª edição).

Morreu pelo seu amor!

Despresada pelo homem que a infelicitára deu um tiro no ouvido

Um tiro! A pobre moça fôra encontrada caida, desfallecida. Do ouvido direito corria muito sangue. Esse quadro doloroso tinha de ser o epilogo de um romance principiado entre risos e flores.

Zulmira Pessoa Mello

Um drama de amor occorrido no interior da casa n. 569 da Estrada Marechal Rangel, conforme a A NOITE, na sua edição de hontem, noticiou em todos os seus detalhes. A violenta scena occorreu na tarde de domingo ultimo. Eram namorados Marino Ferreira Pinto e Zulmira Pessoa de Mello. Arrufaram-se. Não mais se falaram. Elle, tornara-se indifferente; ella, cada vez mais apaixonada. Foi procural-o e elle não a attendeu. Assim foi que, num desespero de louca, Zulmira, com uma pistola pertencente a Marino, varou o ouvido direito com um tiro.

A policia do 23º districto compareceu ao local e uma ambulancia transportava a pobre moça para a Assistencia. Era grave o seu estado.

Hoje, á tarde, não resistindo ao ferimento, Zulmira Pessoa Mello veiu a fallecer no Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava recolhida.

As autoridades do 14º districto policial fizeram transportar o cadaver da tresloucada moça para o necroterio do Gabinete Medico Legal, afim de ser submettida ao exame cadaverico.

Passagens e permissões a officiaes

O Sr. ministro da Guerra concedeu, para desconto, as seguintes passagens: uma, em primeira classe, desta capital a Bagé, ao major medico Dr. Manoel Guedes Corrêa Gondim, director do hospital militar daquella cidade; uma, de primeira classe, daqui a São Paulo de Muriahé, para uma pessoa da familia do terceiro official do Collegio Militar de Barbacena, João Dias Carneiro; e duas, em primeira classe, desta capital a São Paulo, para duas pessoas da familia do major reformado Osorio Pimenta.

Tiveram permissão: para vir a esta capital, o major José Xavier Castro Brasil; para gozar em Porto Alegre a licença que obteve, o capitão Augusto Frederico Corrêa Lima; e para interromper sua viagem ao Paraná, seguindo depois a seu destino, o segundo tenente contador Othon Bertucci.

Tem que seguir para o corpo a que pertence

O Sr. ministro da Guerra ordenou que fosse mandado seguir ao seu destino o primeiro tenente João Garcez Nascimento, classificado no nono regimento de artilharia montada em Curityba.

O inquerito sobre a "Revista do Supremo"

Ainda hoje esteve reunida a commissão de funccionarios incumbidos de apontar ás autoridades da Republica os responsaveis criminalmente pelo celebre caso da "Revista do Supremo Tribunal Federal".

Em uma das salas do edificio do Supremo Tribunal, em longo depoimento foi ouvido em segredo de justiça, o cidadão Nereu Rangel, que, por mais de uma vez depuzera perante a commissão de inquerito da Camara, sobre esse mesmo assumpto.

O Cambio regulou em declinio

A principio, o mercado de cambio, hoje, apresentava-se calmo, demonstrando haver algumas letras offerecidas e correr moderada a procura para remessas.

Mas, logo depois, afrouxou de um modo sensivel, pois, São Paulo comprava coberturas a 7 13|32 d., o que dava a entender que escasseiavam esses papeis. Ao mesmo tempo havia procura maior, determinando uma situação menos difficil ao mercado.

O Banco do Brasil declarou sacar a 7 13|32 d. e todos os outros a 7 3|8 d., com dinheiro a 7 7|16 d. para acquisição de letras particulares.

Pouco tempo, porém, se demorou o mercado assim, por isso que, em seguida declarou-se frouxo e em declinio. Passaram todos os bancos estrangeiros a fornecer letras a 7 11|32 d. e o do Brasil a 7 3|8 d., compradores.

Deixamos o mercado mal collocado.

Os soberanos cotaram-se a 36$ e as libras, papel, a 34$500.

O dollar regulou á vista de 6$770 a 6$810 e a praso de 6$700 a 6$740.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A' 90 d|v — Londres 7 11|32 a 7 13|32; (libra 32$680 a 32$405); Paris, $247 a $250; Nova York, 6$700 a 6$770.

A 3 d|v — Londres, 7 1|4 a 7 5|16; (libra 33$103 a 32$820); Paris, $250 a $252; Italia, $273 a $275; Portugal, $350 a $360; provincias, $353 a $370; Nova York, 6$770 a 6$800; Canadá, 6$770; Hespanha, $954 a $960; provincias, $958 a $970; Suissa, 1$305 a 1$315; Buenos Aires, papel, 2$790 a 2$820; ouro, 6$350 a 6$385; Montevidéo, 6$980 a 7$040; Japão, 3$070 a 3$077; Suecia, 1$815 a 1$820; Norwega, 1$376 a 1$380; Dinamarca, 1$670; Hollanda, 2$710 a 2$740; Syria, $251 a $252; Belgica, $307 a $310; Slovaquia, $200 a $203; Rumania, $035; Chile, $850; Austria, $965 a $970; Allemanha 1$612 a 1$625; e vales café, $251 a $252, por franco.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres 7 7|32 a 7 9|32; Paris, $252 a $255; Italia, $275 a $278; Nova York, 6$800 a 6$850; Canadá, 6$800 a 6$810; Montevidéo, 7$010; Suissa, 1$310 a 1$315; Belgica, $310; Hespanha, $958 a $960; Hollanda, 2$730; Suecia, 1$82o; Noruega, 1$380; Dinamarca, 1$680; Buenos Aires, papel, 2$800 a 2$810; Japão, 3$100; Allemanha, 1$625; Slovaquia, $201.

A PAZ ESTÁ EM PERIGO

Declarações do chefe do governo da Baviera e do cardeal Faulhaber

Ainda o incidente italo-allemão

BERLIM, 9 (U. P.) — O doutor Henrich, primeiro ministro bavaro, concedeu exclusivamente á United Press a seguinte entrevista sobre o discurso do primeiro ministro Mussolini, pronunciado sabbado na Camara dos Deputados de Roma:

"A catadupa de improperios do Sr. Mussolini é o peor insulto que um grande povo já soffreu de um estadista estrangeiro. O Sr. Mussolini falsificou o meu discurso, mas acredito que o consul italiano em Munich, conde Barbaro, deliberadamente communicou uma versão falsa ao seu primeiro ministro. O Sr. Barbaro é patrão de quatrocentos fascistas italianos militantes em Munich. Considero uma gravissima ameaça "trazer a bandeira italiana além da fronteira de Brenner". Sabemos que seremos dominados porque estamos desarmados, mas nunca nos submetteremos voluntariamente.

MUNICH, 9 (U. P.) — O cardeal von Faulhaber, falando por occasião de um serviço especial do Divino, celebrado para commemorar a passagem do quarto anniversario da ascensão do Papa, referiu-se ao discurso do Sr. Mussolini e declarou que a paz está em perigo. "O nacionalismo doentio — disse o prelado — está inundando o mundo e os nossos irmãos do Tyrol Meridional estão soffrendo a oppressão. A reconstrucção da Allemanha exige um trabalho ininterrupto de reconciliação."

LONDRES, 9 (Havas) — A questão italo-allemã sobre o Tyrol continua a ser objecto de commentarios da imprensa desta capital. Ainda hoje varios matutinos occupam-se do caso, criticando o tom e a attitude do presidente Mussolini.

BERLIM, 9 (Havas) — E' geral a ansiedade em todos os circulos por conhecer os termos da declaração que o ministro de Estrangeiros Stresemann vae fazer sobre o estado das relações italo-allemãs. Esta manhã, o Sr. Stresemann recebeu em conferencia o ministro de Estado bavaro Sr. Held, cujo discurso provocou a réplica do presidente Mussolini.

O Sr. Henrich

Nas rodas parlamentares affirma-se que a declaração de Stresemann será curta, abstendo-se o ministro de violencias de linguagem. Stresemann declarará simplesmente que o governo allemão reconheceu sempre os tratados internacionaes. O orador, ao que se annuncia, protestará contra a propaganda de italianisação do Tyrol e contra a maneira de agir do presidente Mussolini, salientando a inopportunidade das palavras do chefe do governo italiano, surgidas justamente no momento em que a Allemanha pede a sua admissão na Liga das Nações.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro para a Alfandega, hoje, á razão de 3$697 papel por 1$ ouro.

Esse banco cotou o dollar á vista a 6$770 e a praso a 6$740.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 25º8; MINIMA, 22º1

Boletim da Directoria de Meteorologia

PREVISÃO PARA O PERIODO DE 6 HORAS DA TARDE DE HOJE A'S 6 HORAS DA TARDE DE AMANHÃ

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel, ainda sujeito a chuvas.

Temperatura — Ligeiro declinio.

Ventos — Predominarão os de sul a leste.

Estado do Rio — Tempo, em geral instavel, continuando sujeito a chuvas, salvo a leste, onde de ameaçador passará a instavel; chuvas.

Temperatura — Ligeiro declinio.

Estados do Sul — Tempo, melhorará em São Paulo e continuará bom nos demais Estados.

Temperatura — Ligeiro declinio em São Paulo, Paraná e Santa Catharina; estavel no Rio Grande do Sul.

Ventos — De sul.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9h.30 e 10 horas dos Estados da Bahia e grande parte do de Minas Geraes.

As previsões ficam sujeitas á rectificação com o serviço da noite.

O Café esteve calmo

Cotou-se o typo 7 a 38$800

O mercado de café abriu e funccionou, hoje, em posição calma, tendo funccionado sob a impressão de uma baixa de 4 a 17 pontos nas opções do fechamento anterior da bolsa dos Estados Unidos. Os possuidores regulavam sustentados no limite anterior de 38$800 por arroba, do typo 7.

Esteve a procura regularmente activa e os negocios realisados foram um pouco mais desenvolvidos.

Com effeito, fecharam-se na abertura, na taboa, 4.563 saccos, com o mercado sem tendencias.

As ultimas entradas foram de 12.838 saccas, sendo 9.417 pela Leopoldina, 861 pela Central e 2.560 por cabotagem.

Os embarques foram de 14.008 saccas, sendo 5.760 para os Estados Unidos, 8.038 para a Europa, 10 para o Rio da Prata e 200 por cabotagem.

O stock hoje era de 331.757 saccas.

Cotações por arroba:

Typos, 3 — 42$000; 4 — 41$200; 5 — 40$400; 6 — 39$600; 7 — 38$800 e 38$000.

O movimento verificado a termo, na primeira bolsa, sobre o café, foi moderado, fechando-se apenas 4.000 saccas a praso.

Opções:

Fevereiro — Vendedores, 26$375; compradores, 26$200; março, 26$650 e 26$575; abril, 26$950 e 26$800; maio, 26$925 e 26$800; junho, 26$850 e 26$600 e julho, 26$700 e 26$450.

Loteria da Capital Federal

Resumo dos premios da Loteria da capital, extraida em 9 de fevereiro de 1926:

52306	20:000$000
47097	4:000$000
10904	2:000$000
9915	1:000$000
55508	1:000$000

União Pan-Americana

NOVA YORK, 9 (Havas) — A União Pan Americana elegeu a sua nova directoria que ficou assim constituida: presidente, Severo Mallet Prevost; vice-presidentes, Elihu Root e L. S. Rowe. O secretario de Estado Kellog, o embaixador argentino Pueyrredon e o Sr. John Basset Moore, foram eleitos presidente honorarios.

COMMUNICADOS

COMMUNICADOS

A' PRAÇA

HOTEL VERA-CRUZ

Herdy Alves & Irmão, proprietarios do Hotel Vera-Cruz, tendo de alterar sua firma, pela retirada de um socio e entrada de outro, e para que chegue ao conhecimento de todos declaram á Praça que nada mais devem por qualquer titulo, causa ou responsabilidade, vencido ou a vencer-se.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1926. — *Herdy Alves & Irmão.*

Aos candidatos a "chauffeur"

O director da Escola para "Chauffeurs" á Avenida Salvador de Sá n. 133-A, tem o prazer de communicar aos candidatos a "chauffeur" amador ou profissional que adquiriu novos carros para direcção, sendo instituido o "Curso Rapido" para candidatos que queiram preparar-se para o Carnaval. Reducção nos preços das matriculas. Director, Eng. H. S. Pinto. Tel. V. 5309.

José Ignacio Alves Vieira

José Ignacio Alves Sobrinho declara publicamente que a partir desta data passa a assignar-se para todos os effeitos JOSE' IGNACIO ALVES VIEIRA.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1926.

Banco de Espanha e Brasil

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. accionistas, para, no dia 11 de fevereiro vindouro, ás 15 horas, na séde do Banco, á rua da Candelaria n. 21, se reunirem em assembléa geral ordinaria de approvação de contas de 1925, eleição para os cargos do Conselho Fiscal e modificação da subscripção de acções para a Succursal de Santos.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1926.

A DIRECTORIA.

Companhia Industrial e Importadora Atlas e Companhia Calçado Cleveland

O abaixo assignado declara que deixou de ser guarda-livros das Companhias acima mencionadas desde o dia 14 de janeiro p. p., e aguarda apenas opportunidade para tornar publico os motivos que deram origem ao seu afastamento, depois de NOVE ANNOS (!) de trabalho rigorosamente honrado, o que fará documentadamente.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1926.

Antonio Domingues Pereira.

Uma festa nautica que degenera em conflicto

RIO PARDO, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Por occasião da grande festa nautica aqui realisada, occorreu serio conflicto, motivado por um incidente entre o marinheiro José Garcia e o guarda municipal Olegario dos Santos, resultando sair ferido o primeiro, por tres tiros de revólver. Os marinheiros pretenderam lynchar o guarda municipal, que foi recolhido á cadeia civil, tendo o delegado requisitado o auxilio da força do Exercito para guardar o edificio.

Uruguayana possue mais um grande estabelecimento industrial

URUGUYANA (Rio Grande do Sul), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem, solennemente, a inauguração da Fabrica da Sociedade de Productos Lacticinios Limitada, futurosa industria que muito concorrerá para o progresso desta cidade; patrocinada por um grupo de opulentos capitalistas.

A's 4 horas da tarde em ponto, o Sr. Miguel Barbara fez accionar a primeira torneira da machina desnatadeira e, após uma visita dos presentes a todas as secções da fabrica, usou da palavra o advogado Mary Ulrich, que discorreu sobre o valor moral e economico dos melhoramentos iniciados pela Sociedade de Lacticinios.

Os envenenadores da população de Nictheroy

As autoridades sanitarias de Nictheroy multaram, hoje, os negociantes João de Abreu, com estabulo á rua de S. José sem numero, e Manoel Gomes, proprietario do vehiculo n. 449, os quaes foram encontrados vendendo leite fraudado por addição de agua.

A colonia hespanhola de Ribeirão Preto jubilosa pelo feito de Ramon Franco

RIBEIRÃO PRETO, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem, na séde da Associação dos Empregados do Commercio, uma sessão solenne promovida pela colonia hespanhola em regosijo pelo glorioso feito de Ramon Franco. A cidade se acha toda embandeirada em homenagem ao herόe castelhano.

Por causa das idéas separatistas

O Sr. Pacheco de Andrade foi preso

PORTO ALEGRE, 7—Retardado — (Serviço especial da A NOITE) — Foi preso, ha dias, nesta cidade, o Sr. Eduardo Pacheco de Andrade, membro da Liga Civica Riograndense, accusado de fazer propaganda no sentido de separar o Rio Grande do Sul, do Brasil.

Pacheco de Andrade, que, em 1923, serviu como capitão das forças do coronel Juvencio Lemos, é funccionario publico estadual. Foi recolhido á Casa da Correcção no mesmo dia de sua prisão e ainda se encontra nesse estabelecimento penitenciario por ordem do desembargador Armando Azambuja, chefe de policia do Estado. Vae elle impetrar uma ordem de "habeas-corpus", em cuja petição allega entre outras coisas, que — é certo haver fundado nesta capital a Liga Civica Riograndense, com fins patrioticos e intellectuaes; é certo que faziam parte della elementos de destaque da Sociedade de Porto Alegre; mas, o que nunca se poderá prohibir é que entre elementos de uma aggremiação, ou congresso, haja um ou mais homens que tenham idéas divergentes dos outros membros dessa aggremiação, ou desse congresso. Pensando e agindo de accordo com o que lhe dita a propria consciencia, dir-se-á, por isso, que a Liga Civica Riograndense era uma instituição separatista, uma instição criminosa, sómente porque um dos seus membros, o impetrante, acariciára a idéa de vêr um dia seu Estado natal independente, constituido em paiz á parte? Diz ainda a petição que a verdade, é que o impetrante se encontra encarcerado nesta capital por violento acto do desembargador chefe de policia do Estado, sem que se justifique sua prisão, nem mesmo com o decreto do estado de sitio. E accrescenta: E não haja nenhuma duvida sobre a verdade que vem de ser dita pelo impetrante quanto é exacto que o chefe de policia dirigira ao presidente honorario da Liga, o major Laurindo Ramos, uma carta publicada pela imprensa local, em que até se revelou, com surpreza do impetrante, de inicio tambem sympathico á separação do Rio Grande, futuramente, remotamente, sem derrame de sangue. Ora, observa, será crivel que esta autoridade zelosa como se tem feito notar, sabendo que a Liga era uma instituição criminosa, mantivesse correspondencia com ella, sem determinação, sem immediato fechamento, isentando seus membros da responsabilidade penal?

Seguem-se outras considerações, pedindo em nome da razão e do bom senso, a restituição do impetrante ao seio da communhão social.

A NAVALHA

No Posto de Assistencia de Nictheroy foi hoje medicado José da Silva Santos, de nacionalidade portugueza, com 67 annos de idade, morador á rua Barão de Mauá, 346. O pobre velho apresenta ferimento inciso no terço superior do braço direito, produzido por navalha.

Ao ser medicado, José Santos, que é empregado do Lloyd Brasileiro, declarou ao medico que havia attentado contra a vida. Está cançado de soffrer e não tendo encontrado remedio para a sua enfermidade, resolveu dar cabo da existencia.

A policia da 1ª circumscripção não soube do facto.

O Tribunal de Contas releva uma multa imposta a um um official intendente

O Tribunal de Contas resolveu relevar a multa imposta, de accordo com o Codigo de Contabilidade, ao 1º tenente intendente José Quirino dos Santos, por haver excedido o praso para comprovação do adeantamento de 19:855$000, recebido para occorrer ao pagamento de despesas a seu cargo.

Desde domingo, ninguem sabe do Armando

Domingo, ás 7 1|2 horas da noite, o menor Armando Baptista, trajando roupa azul-marinho, sapatos amarello escuros, chapéo preto, deixou a casa de seu pae, o Sr. João Baptista, á rua Jacyntho Rabello n. 49, em Terra Nova, não mais voltando até agora.

Seus companheiros não dão noticias suas, pois áquella hora despedira-se de todos, afastando-se para logar ignorado.

Ninguem viu por ahi o menor Armando Baptista? Seu pae esteve nesta redacção á procura do filho, cujo desapparecimento não sabe a que attribuir.

Inauguração de um monumento a Carlos Von Koseritz

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Por iniciativa da Liga das Sociedades Germanicas, foi inaugurado no cemiterio protestante um monumento a Carlos von Koseritz, que dedicou ao jornalismo rio-grandense a sua extraordinaria capacidade de trabalho e a sua grande illustração.

ILEGIVEL

DA PLATÉA

NOTICIAS

[illegible] milia"

Com a approximação dos dias de Carnaval augmenta no Trianon o enthusiasmo pela engraçada comedia "Carnaval em familia", cujo terceiro acto está entregue aos foliões do bloco "Por conta do barbado". Desde que entra em scena esse applaudido bloco que a sala do Trianon tem a impressão de estar em pleno reinado de Momo, tal a alegria que vae no palco.

Quinta-feira, no S. José

A conferencia de Manoel Alves Jacaranda, candidato popular, nas duas sessões de quinta-feira proxima, no Theatro São José, está despertando grande curiosidade. O "Dr." Jacaranda, que falará sobre a sua candidatura, vae ao São José tomar parte na festa de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, autores da alegre revista de Carnaval "Bahiana, olha pr'a mim!", cujo exito tem sido extraordinario. Haverá um acto variado, além das representações da revista "Bahiana, olha pr'a mim!", no qual tomarão parte o tenor Vicente Celestino, a actriz-cantora Edith Falcão, Palmerim Silva, Arthur de Oliveira, Armando Rosas e Carlos Bittencourt, que dirá um monologo de sua lavra.

A festa de Mari. Lina

E' hoje, no Republica, que se realiza a festa artistica de Maria Lina, com o excellente programma já por nós publicado.

[illegible] festa no [illegible] o

As "ensemblistas" Zulmira e Conceição [illegible], da Companhia Margarida Max, realisam hoje, no Recreio, o seu festival, que [illegible] dedicado ao ex-intendente capitão Francisco Lagmestra. Em ambas as sessões será representada a revista "Amor sem dinheiro...", havendo mais um acto variado com o concurso de Alda Garrido, Pedro Celestino, Americo Garrido, Celeste Reis, Gauchita, Manoelino Teixeira, etc.

"As [illegible] ras"

Está marcada para o proximo dia 23 do [illegible] a "première" da revista feerica "As [illegible]", original de Victor Pujol, musica de Sá Pereira. O novo original está dividido em 2 actos e 30 quadros, tendo 22 numeros de musica. Os scenarios são de Jayme Silva, Publio Marroig e Raul de Castro. Avelino Pereira, novel scenographo, apresentará uma artistica cortina.

Ainda a saida da Sra. Adriana Noronha do Tró-ló-ló

Do Sr. Geysa Boscoli, secretario da Companhia do Tró-ló-ló, recebemos uma carta em que se explicam os motivos da saida da Sra. Adriana Noronha dessa companhia. Como, porém, não nos pareça que possa haver interesse para quem quer que seja em eternisar essa questão, limitamo-nos a accusar o recebimento dessa carta, que é, aliás, a repetição do que já se disse na imprensa.

ESPECTACULOS

Perdeu-se na noite de 8 para 9 um alfinete de ouro contendo em uma das extremidades uma pequena tartaruga e de pouco valor mas de muita estimação por ser uma recordação de familia, pede-se a quem encontrar entregar no Hotel Vera Cruz, que será gratificado.

Os mosquitos surgem aos cardumes

E a Limpeza Publica... nem nada!

Conselhos medicos não nos faltam. E se delles dependesse a população para evitar o flagello das epidemias e das enfermidades que a persegue continuamente, certo, a cidade se immunisaria. Entre nós, porém, tudo é platonico. Temos, aqui, um exemplo. Oswaldo Cruz, para sanear o territorio, aconselhava a extincção dos mosquitos, que são os transmissores das peores molestias. Crearam-se, até, áquelle tempo, a turma dos "mata-mosquitos", que eram funccionarios da Saude Publica. A campanha aos insectos foi-se, a pouco e pouco, extinguindo. E, agora, já ninguem se incommoda com o mosquito!

A rua Castro Barbosa, por exemplo, que fica ali em Aldeia Campista, é um creadouro dos mortiferos insectos. A Limpeza Publica só a visita de quando em quando. Está transformada em mattagal! Os buracos são sem conta e, nesses buracos, a agua se estagna. Em consequencia, os habitantes dos arredores não dormem, porque os mosquitos não os deixam.

Que valem, pois, os conselhos medicos?

Falta agua na rua Vidal de Negreiros

Os moradores da rua Vidal de Negreiros pedem providencias á Inspectoria de Aguas no sentido de ser fornecida agua com regularidade áquella via publica. Ha seis dias, declaram os reclamantes, ali não cae uma gota das torneiras.

ESTA' NA RUA O UNICO QUE FOI PRESO...

O Sr. Pacheco de Andrade em liberdade

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Por ordem do chefe de policia Dr. Armando Azambuja, foi posto em liberdade, após curta permanencia na sala dos presos politicos, na Casa da Correcção, o Sr. Eduardo Pacheco de Andrade, figura saliente da directoria da extincta Liga Civica Riograndense, aggremiação que foi considerada pelas autoridades policiaes corpo sendo propagadora de idéas separatistas.

A fome é negra!

Tres horas de lucta pela posse de um deposito de viveres

LONDRES, 9 (Havas) — Milhares de sem-trabalho, inclusive mulheres e creanças formando grande grupo tentaram apoderar-se de um deposito de viveres destinados á mendicidade, em um dos quarteirões de Londres. Após tres horas de luta a policia conseguiu dispersar os assaltantes.

"Architectura no Brasil"

Recebemos o numero 26 dessa excellente revista technica e artistica, dedicada á propaganda da architectura em nosso paiz. Sob magnifica capa allusiva ao "Anno Santo", ha pouco encerrado, este numero contem além de interessantes collaborações, variado noticiario. Dentre os artigos publicados neste numero, destacam-se os seguintes: O embellezamento da Capital Federal; Congonhas do Campo; O Regulamento das construcções e a illuminação dos edificios; Perspectiva experimental; A Regulamentação da profissão de architecto no Brasil; Tabella de honorarios dos serviços de architectura. Numerosas gravuras completam este numero, tornando-o dos mais interessantes; citaremos em particular as referentes ao ultimo concurso Caminhoá, na Escola Nacional de Bellas Artes, a Matriz de Congonhas e os melhoramentos da Capital Federal. Esta revista, impressa em bello papel couché, deve ser lida por todos os brasileiros que se interessam pelo levantamento do nivel artistico do nosso paiz.

Na democratica America tambem ha destas falhas

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Senado concordou, sem grande votação, em revogar a publicidade do imposto de renda, tal como foi votado pela Camara dos Representantes, mudando a situação de ha dois annos atrás.

Devido ás grandes enchentes foi interrompido o trafego da Noroeste

CORUMBA', 7 (Serviço especial da A NOITE) — Devido ás grandes enchentes do rio Aquidauana, foram abaixo diversos pontilhões, o que motivou a suspensão do trafego da Noroéste, que espera restabelecel-o no dia 8. A comitiva do presidente do Estado, Dr. Mario Corrêa, está retida na cidade de Aquidauana.

COMMUNICADOS

Ministro João Luiz Alves

A Directoria da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, rendendo uma homenagem á memoria de seu illustre Benemerito, Ministro JOÃO LUIZ ALVES, convida a familia, parentes e amigos do finado e a todos os seus consocios para assistirem a missa, que será celebrada quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, á rua 1º de Março.

Domingos Custodio Fernandes Monteiro

Fallecido em Portugal (Ruivães)

Custodio Fernandes & Cia., sinceramente reconhecidos, vêm por este meio apresentar os seus agradecimentos a todas as pessôas que se dignaram a assistir a missa celebrada por alma de seu presadissimo socio e amigo Domingos Custodio Fernandes Monteiro, fallecido em Portugal.

Elvira Gomes dos Santos

Agostinho Gomes dos Santos, filhos, genros e noras, general João José de Lima e Antonio Franco e familia agradecem, penhorados, a todos que acompanharam os restos mortaes á ultima morada de sua querida filha, irmã, cunhada, sobrinha e noiva ELVIRA GOMES DOS SANTOS e participam que a missa de 7º dia, que será celebrada por sua alma, é no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas. Pedem dispensa de cumprimentos.

Maria Luiza Palmeiro

(FALLECIDA EM PORTO ALEGRE

Francisca de Carvalho Vianna, Noemia e Irene Canabarro de Carvalho e Edmundo Canabarro de Carvalho, esposa e filhas convidam a todos os parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia, que, por alma de sua querida tia MARIA LUIZA PALMEIRO, mandam rezar amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, antecipando seus sinceros agradecimentos.

Mario Lourenço da Cunha

Antonio Barbosa de Brito, Djanira Barbosa de Britto e Maria Constancia de Britto, penhorados, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes do inesquecivel amigo MARIO LOURENÇO DA CUNHA e de novo os convidam para assistir a missa de 7º dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Joaquim. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a esse acto religioso.

Djanira Freitas da Costa

Alvaro Pereira da Costa, sua esposa e filhos, e mais parentes, agradecem ainda a todas as pessoas que por meio de telegrammas, cartas e cartões, e pessoalmente lhes têm apresentado expressões de conforto pela perda irreparavel que soffreram com o fallecimento de sua inditosa filha, irmã e parente DJANIRA FREITAS DA COSTA, e as convidam a assistir a missa que fazem celebrar, no 30º dia de seu passamento, amanhã, 10, ás 10 horas, na egreja da Lampadosa (Avenida Passos), pelo seu eterno repouso.

Serafim Pereira da Silva

FALLECIDO EM PORTUGAL (LOUZADO)

Serafim P. Silva Filho, esposa e filhos, José P. Silva, esposa e filhos, Antonio M. Pereira Silva e esposa, João M. Pereira Silva e esposa, Alberto P. Silva e esposa, Alexandrina P. Silva Costa e esposo (ausentes), Serafina P. Silva Cancella (ausente) Adriano P. Silva (ausente) convidam os seus parentes e amigos a assistir a missa de setimo dia, que mandam rezar no altar-mór da egreja do S. S. Sacramento, ás 9 horas, quinta-feira proxima, 11 do corrente, por alma de seu inesquecivel pae, sogro e avô e desde já lhes agradecem por este acto de caridade.

Carlota Vieira Dutra

Manoel Ferreira Dutra e filhas, Pedro Ferreira Dutra, Nestor Ascoli e familia, Maria Dutra Guimarães e familia, Stella Dutra Guimarães, Edgard Dutra Guimarães e demais parentes, filhas, netas, irmãs, cunhados e sobrinhos da Sra. CARLOTA VIEIRA DUTRA, viuva de Manoel Joaquim Ferreira Dutra, agradecem aos que se dignaram a acompanhar á sua ultima morada os seus restos mortaes, e communicam que a missa de setimo dia, em intenção á sua alma, terá logar amanhã, quarta-feira, ás 10 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Alzira Ribeiro Canha

Alcindo Ferreira Canha, Manoel Joaquim Gonçalves Ribeiro, esposa e filhos, Bernardino Esteves de Faria, esposa e filha, e Lixa, Costa & C. participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua extremosa esposa, filha, irmã e cunhada ALZIRA RIBEIRO CANHA, e convidam para acompanhar o enterramento, que será amanhã, quarta-feira, 10 do corrente ás 9 horas da manhã, a pé, da rua Visconde Silva n. 62, para o cemiterio de S. João Baptista, pelo que desde já agradecem.

Agradecimento

Joaquim Corrêa Ramos, senhora e filhas, Anna Rodrigues de Almeida, Maria dos Prazeres Ferreira, Julio Corrêa Ramos, na impossibilidade de agradecer a todos que, com o seu comparecimento, enviando corôas, cartas, cartões e telegrammas e assistindo a missa do 7º dia, os acompanharam no doloroso transe com a perda do seu querido e idolatrado filho, irmão e sobrinho JOAQUIM CORRÊA RAMOS FILHO (Quincas) vêm por este meio renovar o seu profundo reconhecimento e gratidão.

Joaquim Corrêa Ramos Filho

(QUINCAS)

Corrêa Ramos & C. e todos os empregados, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que lhe testemunharam seu pezar por motivo do fallecimento do seu bom amiguinho JOAQUIM CORRÊA RAMOS FILHO e assistiram a missa do 7º dia rogam-lhe saccceitarem por este meio seus mais sinceros e profundos agradecimentos.

Ursula Garcia Fialho

Ernesto Pereira Garcia Fialho e esposa, Francisco Eugenio Leal, senhora e filhos, Rosa Leal, Elisa Leal da Silveira, Isabel Leal Peixoto e demais parentes convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia, que, por alma de sua idolatrada mãe, sogra, madrinha e prima URSULA GARCIA FIALHO, mandam celebrar quinta-feira proxima, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Beatriz Rodrigues Teixeira

Jacy Moreira e senhora, Emygdio Loureiro e senhora convidam a todos os conhecidos, amigos e parentes para assistir a missa de setimo dia, mandada celebrar na egreja do Santo Sepulchro, em Cascadura, ás 8 1/2 horas, por alma de sua pranteada sogra, mãe, cunhada e irmã, amanhã, dia 10 do corrente, confessando-se desde já eternamente gratos.

CONSULTORIO MEDICO

G. R. G. — Uso externo:

Acido lactico	4 got
Benzonaphtol	3 grs.
Julepo gommoso	70 grs.
Xarope de cc. de l.l.	30 grs.

B. A. R. — Não é possivel

ABILIO DE CASTRO — Quando é bilateral, póde produzir. Quando é só de um lado não.

A operação é uma questão á parte. E' preciso saber se é ou não caso para tanto.

MME. NAPOLITANA — Talvez tenha na realidade uma salpyngite. E' caso para exame e tratamento longo.

PETRONIO — Precisavamos conversar. Se ha horas de riquezas é porque pobreza não ha. Talvez simples facto nervoso.

Não se fica rico de uma hora para outra...

MME. BELLA STELLA — Eis, segundo o seu codigo, a receita para emmagrecer:

24 + 0,2 + Y M. = 3 grs.
PA + OO V. A H = 0,02
X R. Q M V R R = 0,50
A 6 V R O Z 31 = 120 grs.
1 2 3 A — 1 — K 2 LGR ao dia.

CINJA R. — E' preciso vêr o pé.

MUSTAPHO K.—Pomada de Metchinikoff e lavagens internas e externas logo depois de desembarcar do aeroplano...

Dr. Nicolau Ciancio.

SEM FIO

Programma para hoje

Da Radio Sociedade, onda de 400 metros:

A's 10 horas da noite — Lição de inglez pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa, director do Atheneu S. Luiz. Thema: Estrada suave (English School Book) — Orchestra do Hotel Gloria — Lição de Historia do Brasil pelo professor João Ribeiro — Palestra sobre assumptos de chimica, pelo professor Dr. Mario Saraiva.

Nota — "Jornal da Noite" (Previsão do tempo — Noticias de interesse geral extraidas dos jornaes da noite — Noticias diversas — Serviço telegraphico da Brazilian News Service — Fechamento da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e de titulos) — Supplemento musical do "Jornal da Noite".

CONTRA FACTOS NÃO HA ARGUMENTOS

O CIGARRO ROYAL CLUB E' INCONTESTAVELMENTE O REI DOS CIGARROS

VEJAM SO' !...

Até 31 de dezembro foram resgatados pelo Banco Nacional Ultramarino

CHEQUES NO VALOR DE RS. 207:369$900.

Rio de Janeiro, 1º de Fevereiro de 1926

AO BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Nesta.

Amigos e Senhores.

Solicitamos a V. Ss. o favor de, junto a esta, informarem qual o total dos cheques de nossa emissão especial, para distribuição aos consumidores dos nossos cigarros, resgatados durante o anno de 1925.

Antecipadamente gratos, firmamo-nos,

De Vs. Ss.
amgs.atto.obrgs.

P/ GRANDE MANUFACTURA DE FUMOS VEADO
PRESIDENTE

Attendendo gostosamente á solicitação acima, informamos VV.SS. que, durante o anno de 1925, foram resgatados em n/Caixas cheques da s/emissão especial no total de Rs. 207:369$900 (duzentos e sete contos trezentos e sessenta e nove mil e novecentos reis.).

O Chefe da Contabilidade

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
Filial no Rio de Janeiro
O GERENTE

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Hoje: senhorita Marianinha [illegible], do Sr. José Ferreira Torres; D. [illegible] thilde de Mello Garitano; a [illegible] filha do Sr. Manoel Alves de [illegible] major Ernesto Ferreira de Andrade [illegible] philo Teixeira Mendes, funccionario [illegible] Central do Brasil; Sr. Publio de [illegible] Silva, inferior do 1º Regimento [illegible] fantaria.

— O dia de hoje assignala [illegible] do anniversario natalicio do [illegible] Sidney, filhinho do nosso prezado [illegible] nheiro de redacção Dr. Octavio [illegible] de sua senhora, D. Ernestina de [illegible] relles.

— Fez annos no dia 7 do corrente [illegible] Alberto Francisco Giffoni, secretario [illegible] sociação Brasileira de Pharmaceuticos.

— Francisco Ciciliano, um dos [illegible] vos e intelligentes auxiliares da [illegible] A NOITE, faz annos hoje.

— Faz annos hoje o [illegible] filho Sr. Belmiro Borges dos Santos [illegible] da Armada.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje o enlace matrimonial [illegible] senhorita Iris Figueiredo da Silva [illegible] Sr. Christiano da Silva, com o Sr. [illegible] Pereira da Fonseca, funccionario [illegible] Publica.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do Sr. [illegible] Paiva Rodrigues e de D. [illegible] Rodrigues, com o nascimento de [illegible] te menino que terá na pia baptismal [illegible] de Ary.

FESTAS

Festejando o anniversario natalicio [illegible] Exma. esposa, Sra. D. [illegible] Pereira Flôres, o Dr. [illegible] Flôres [illegible] ctor aposentado da contabilidade [illegible] ria do ministerio da Justiça, offereceu [illegible] no palacete de sua residencia, á rua [illegible] no Fernandes, Botafogo, um baile [illegible] de suas relações.

VIAJANTES

Acha-se no Rio o Dr. Euclydes [illegible] ex-delegado da cidade mineira de [illegible] de Sapucahy.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, á rua Frei Caneca [illegible] residencia do actor Alfredo Silva [illegible] era tio, o velho actor Domingos [illegible] irmão do saudoso actor [illegible] Braga. O enterro de Domingos [illegible] amanhã da casa acima.

ENTERROS

CAMPOS MELLO—Esteve muito [illegible] o enterro do nosso saudoso collega [illegible] nal do Brasil" Dr. Bento de Campos [illegible] fallecido hontem no Retiro dos [illegible] no Riachuelo.

Campos Mello, que batalhou na imprensa diaria cerca de 30 annos, conseguiu [illegible] intelligencia e actividade, um [illegible] levo entre os seus pares, do [illegible] que conquistára a amizade de todos [illegible] collegas, pela affabilidade de seu trato [illegible] alegria de seu espirito sempre [illegible] passamento foi, assim, não só [illegible] sensivel para o jornal a que emprestava sua actividade, como um golpe para [illegible] desfrutavam o encanto de sua [illegible] gem.

MISSAS

Amanhã: de Carlota Vieira Dutra [illegible] 1/2 horas na Egreja de S. F. de Paula; Djanira Freitas da Costa, ás 10 horas, egreja da Lampadosa, na Av. Passos; [illegible] rio Lourenço da Cunha, ás 9 horas, [illegible] mór da egreja de S. Joaquim; de B[illegible] Rodrigues Teixeira, ás 8 1/2 horas [illegible] do Santo Sepulchro em Cascadura; [illegible] Gomes dos Santos, ás 9 1/2 horas [illegible] mór da egreja de S. F. de Paula; [illegible] Luiza Palmeiro, ás 10 horas no altar [illegible] egreja da Cruz dos Militares.

ILLEGIVEL

OS SPORTS

PUGILISMO

O DESENVOLVIMENTO DO BOX NO BRASIL — Ninguem põe duvidas mais que o box seja, hoje, definitivamente um sport do agrado do nosso publico, á vanguarda de [illegible] preferencias caminho, para formar parallelo com o predilecto football. Hoje, esse sport da [illegible] denominado ironica ou convictamente a "nobre arte", já merece os [illegible] de sport capaz de reunir, como dominios, um publico numeroso e apaixonado. O [illegible] foi feito no Rio. Porque S. Paulo já [illegible] com suas commissões, sua organisação, seus lutadores mais famosos que [illegible] Rio. Mas os nossos tambem surgiram [illegible] hoje Rio e S. Paulo já apresentam alguns pugilistas que podem ser os primeiros representantes do nosso box. Para enfrentar Tavares Crespo, Annibal Fernandes e outros estrangeiros que aqui se encontram, já podemos apresentar nomes como os de Italo Hugo e Tobias Bianna, por exemplo, para não citar uma serie de outros tambem possuidores de algumas probabilidades. Romeu Garcia pode voltar á fórma; Rio Soares caminha a passos largos e assim outros. Entre os de categoria inferior temos um que ressalta pelos companheiros de classe: Jayme Santos, para não citar Salvador Nicolau e outros. Isso que nada é, ainda, já serve de estimulo, entretanto, para quem, como nós, nada possue de real.

Já tivemos um patricio que derrotou o de fórma positiva, indiscutivel, insophismavel, o famoso campeão portuguez Tavares Crespo. Foi por pontos; mas um outro — Tobias Bianna — quer fazel-o por knock-out! Isso é o que desejamos vêr, porque, ou formaremos mais um campeão de fama e capacidade provada, como Italo, ou Crespo se reafirmará, contra um antagonista forte que se affirma capaz.

O que não podemos é permanecer nessa indecisão, porque ainda se pergunta com insistencia:

— Qual o melhor? Crespo ou Bianna?

E os dois respondem:

— "O melhor sou eu..." mas não se medem...

Mas o que se deseja positivar agora é que o box firmou-se!

Quer dizer que estamos na época dos emprehendimentos em seu favor.

O Brasil necessita, presentemente, de uma commissão brasileira — Commissão "Brasileira" de Box — e de um ou dois capitalistas que o auxiliem.

Indispensavel a construcção de uma praça especial de sports, especial para o pugilismo, com accommodações adequadas. Precisa tambem que os seus lutadores possam contar com installações capazes.

O que se faz hoje: sair um lutador do seu trabalho bruto, mal dormido, mal alimentado, sem estomago, sem coração, sem rins, sem folego — para subir ao rink, é um crime. Os nossos lutadores, agora que principiam a perceber um ar novo do box, devem ser abnegados, caprichosos e intelligentes, para que possam "defender a sua chance", como nem todos ainda o fazem.

Outra questão do patriotismo deve não ser abandonada pelos interesses pessoaes. Os nossos patricios podem ter os seus compromissos com lutadores estrangeiros, mas nunca a ponto de esquecer a sua propria nacionalidade, para defender outra contra a qual um brasileiro vae competir.

Porque é disso mesmo — desse factor patriotismo, que surgem os primeiros successos do box.

Ora, se nós estamos no momento exacto da orientação, dos conselhos, dos ensinamentos, nada como abrir os olhos dos que, inexperientes, os fecham, como domingo ultimo.

Nestas condições, avaliem se tivermos: 1º, uma Commissão Brasileira de Box, mas uma unica commissão com plenos poderes e elementos idoneos; 2º, o concurso do capital em favor do pugilismo; 3º, uma praça de sports especial e com boas commodidades para o publico e para os lutadores; 4º, o patriotismo em favor da causa do box; 5º, o capricho, a persistencia e especialisação do boxador, se tivermos tudo isso e mais os orientadores do publico, etc., o que não será do box dentro de pouco tempo!

Aproveitemos a chance... — A.

Corridas

NA ARGENTINA — Na reunião de domingo ultimo em Palermo, a potranca de dois annos Mi Sueño, tordilha, 52 kilos, por Moloche e Marie Leczinska, levantou o Premio Classico "Botafogo", percorrendo a distancia de 900 metros em 51" 1/5. Chegaram em segundo e terceiro, respectivamente, os potros El Machado e Menronge.

EM S. PAULO — Os jockeys victoriosos na ultima reunião no hippodromo da Mooca, foram: Alfonso Silva, com Riga, Quietação e Premiazia; José Salfate, com Rival; Franz Biernaszeky, com Gracil e Nejima; Guilherme Greme, com Kita; Kalman Popovits, com Tizon e Luiz Jopia com Pocitos, este pela desclassificação de Alacran, que teve por piloto Manuel Perez.

Football

REUNE-SE AMANHÃ O CONSELHO TECHNICO DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS — O presidente convida os membros do Conselho Technico desta Confederação, Srs. Affonso de Castro, Antonio Pinto dos Santos, commandante Jair de Albuquerque, Felippe d'Oliveira, Dr. Herberto Filgueiras, Dr. Joaquim Guimarães, Dr. João Gomes da Cruz e Henrique Carlos Meyer, a se reunirem na proxima quarta-feira, dia 10 do corrente, ás 9 horas da manhã, na séde da C. B. D., á avenida das Nações, Pavilhão Matarazzo.

CONSELHO DELIBERATIVO DA AMEA — Estão convidados os membros do conselho acima a comparecerem á proxima sessão do Conselho Deliberativo que se realizará no dia 11 do corrente, quinta-feira, ás 5 horas, precisas, na séde da Amea afim de ser empossada a Commissão Executiva, a Camara Julgadora do Conselho Judiciario e Commissão Fiscal da Amea.

CAMPANHA CONTRA O ALCOOL — Realisando o Dr. Faustino Esposel, hoje, ás 8,30 horas, no rink do Club de Regatas do Flamengo, uma conferencia sobre os "Maleficios do Alcool", e como a mesma possa interessar a todos os sportmen, amadores e associados dos clubs filiados, a Associação Metropolitana, em virtude da these escolhida pelo brilhante conferencista, e do mais elevado e patriotico alcance dessa conferencia, convida o mundo sportivo desta capital, a ella assistir.

O INDEPENDENCIA F. CLUB REUNE-SE EM ASSEMBLE'A GERAL — O presidente convida os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral na proxima quinta-feira, 11, ás 8,30 horas da noite, na séde. Ordem do dia: Eleição de cargo vago; interesses geraes.

FESTA DE CARNAVAL NO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO — Para a soirée dansante do proximo sabbado, 13 do corrente, está o Club de Regatas do Flamengo preparando o rink da sua praça de sports, afim de receber condignamente as familias dos seus innumeros associados, as quaes terão opportunidade de passar uma alegre entrada de Carnaval. Não haverá absolutamente convites e a directoria exercerá a mais severa fiscalisação no sentido de ser evitada a intromissão de pessoas estranhas ao club. Para essa festa, além de smoking e do traje branco a rigor, serão admittidos o traje escuro completo e os de fantasia. Fica, entretanto, a criterio da directoria impedir a entrada aos deste ultimo, que se não apresentarem convenientemente. Está tambem de parabens a meninada da familia flamenga, pois que, em continuação á festa de sabbado, haverá uma matinée infantil, ás 4 horas da tarde de domingo gordo, e isto justifica a ansiedade com que a mesma é esperada.

O BAILE DE AMANHÃ NO AMERICA — Estarão resplandescentes os salões do America F. C., na noite de amanhã, com a realisação de um grande baile com que a directoria celebrará o advento carnavalesco. Caprichada ornamentação recebeu o salão de honra, havendo varios premios valiosos para fantasia de luxo. O traje exigido será o de fantasia, smoking ou branco, sendo a entrada feita com titulo social correspondente ao mez de fevereiro.

O FOOTBALL EM RIBEIRÃO PRETO — RIBEIRÃO PRETO, 8 (Do correspondente) — Realisou-se aqui, hontem, a ultima prova do campeonato do interior de S. Paulo, entre os teams do Francano e Rio Branco e de Villa Americana. O jogo foi emocionante, notando-se no ultimo tempo, um grande predominio do Rio Branco. Milhares de pessoas presenciaram a partida de que resultou a victoria do Rio Branco por 2 x 0.

OS JUVENIS DO AMERICA F. C. — O America Football Club, de accordo com a resolução da sua directoria, já começou a alliciar, entre os seus adeptos e socios aspirantes, os elementos que deverão formar seus teams juvenis.

Yachting

LIGA NAUTICA DE VELEIROS — A Liga Nautica de Veleiros, representando o Audax Yacht Club, fará realisar a entrega dos premios conquistados pelo veleiro do "C. T. Maranhão", da Liga Sports da Marinha, vencedor do pareo do Exmo. Sr. almirante Alexandrino de Alencar, da regata de 20 de janeiro, e as taças "Dr. Alaôr Prata", ao cutter Judex, "Vasco Lima", ao team de football da fortaleza de S. João e bem assim os demais premios da festa do "Gremio Carioca" no salão nobre do Club de Regatas Guanabara, gentilmente cedido para o dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde. O orador official, será o Sr. Dr. Evaristo de Moraes. Um concerto, organisado pelo soprano brasileiro Caetano, e a excellente banda de musica, iniciará o sarao dansante que prolongará até ás 5 horas da tarde.

A commissão de recepção será constituida pelos Srs. major Octavio da Silva Moreira (C. R. Guanabara), Thomé Cardoso (Audax Yacht) e Dr. Raul Pederneiras, do Gremio Carioca.

Tennis

CAMPEONATO INTERNO DO AMERICA F. C. — ENCERRAMENTO DAS INSCRIPÇOES — A secção de tennis do departamento sportivo do America F. C., avisa aos socios que as inscripções para o torneio de classificação (men single) encerrar-se-ão, impreterivelmente, a quinze do corrente, devendo o certamen inaugurar-se logo após o Carnaval.

Volley-ball

CAMPEONATO INTERNO DO AMERICA F. C. — Proseguirá hoje o interessante torneio interno do America, com a realisação das partidas seguintes:

Botafogo x Guanabara, ás 8 1/2 da noite.

S. Christovão x Boqueirão, ás 9 1/2 da noite.

Remo

O BAILE DE CARNAVAL DO GUANABARA — O veterano club azul turqueza commemorará a entrada do Carnaval de 1926 com um esplendido "bal-masqué". Artistica e caprichada ornamentação está recebendo o seu majestoso salão principal onde transcorrerão as dansas. A's 3 melhores fantasias serão offertados valiosos premios.

O ingresso dos socios far-se-á mediante a apresentação do titulo social n. 2, sendo o traje, fantasia, smocking ou branco.

Domingo ás 2 horas da tarde haverá uma matinée infantil para as creanças filhos de socios.

Water-Polo

TORNEIO INTERNO DO VASCO — Proseguiram hoje pela manhã, os jogos do torneio do Vasco da Gama, offerecendo o resultado abaixo:

1º jogo — Pinheiro x Rogerio. Não havendo numero no quadro do Pinheiro, o seu capitão fez a entrega dos pontos vencendo portanto o Rogerio W. O.

2º jogo — Lino x Vasco — Por justas razões, ficou este jogo transferido.

EM POUCAS LINHAS

NOTICIAS DE TODA PARTE

Falleceu em Buenos Aires, inesperadamente, o padre Jorge Atlas, syrio. (A. A.)

—— Chove ha dias, quasi ininterruptamente em Bello Horizonte, e hontem caiu sobre aquella capital violento temporal, que provocou inundações e fez interromper o trafego. (A. A.)

—— Seguiu de Porto Alegre para Rio Pardo o general Andrade Neves. (A. A.)

—— Chegou a Porto Alegre o ministro em Berlim Sr. Guerra Duval. (A. A.)

—— A commissão de finanças da Camara franceza esteve reunida esta manhã. Compareceu á reunião o ministro Doumer, que forneceu aos membros da commissão diversas informações solicitadas acerca dos projectos financeiros do governo. (A. H.)

—— O marechal Petain, que chegou hontem a Paris de regresso de Madrid, foi hoje recebido em audiencia pelo presidente do conselho, Sr. Briand, ao qual communicou uma nota escripta sobre o accordo realisado na capital hespanhola. (A. H.)

—— Foi enviado hontem para Genebra o pedido de entrada da Allemanha para a Liga das Nações. (A. A.)

—— A Camara dos Communs approvou hoje, por 281 votos contra 138 uma moção de confiança ao governo pela sua politica educacional, rejeitando assim a emenda liberal a respeito. (U. P.)

—— O governo norte-americano impoz ao de Baltimore evitar a formação de um "trust" do pão, no valor de dois billiões de dollares, allegando que isso é contrario á lei contra os "trusts". (U. P.)

Um sapateiro atropelado

Ao atravessar, hoje, a rua da Constituição para entrar em sua residencia, que é no n. 65, foi o sapateiro Francisco José Novo, portuguez, casado e de 73 annos de edade, atropelado pelo auto n. 6.450, cujo "chauffeur" fugiu.

A victima, que recebeu ferimentos e contusões no thorax e em varias partes do corpo, foi medicada no Posto Central da Assistencia, pelo Dr. Omar Campello, recolhendo-se depois á respectiva residencia.

Pagamento a empregados da Central

Pelo Dr. Francisco Sá, ministro da Viação, foi solicitado ao Ministerio da Fazenda, pagamento das importancias devidas, por exercicios findos, aos seguintes empregados da E. F. Central do Brasil: Joaquim Santos, Francisco Conceição, Joaquim Firmino Brandão, José Augusto Pereira, Damaso Souza Ribeiro, Domingos Soares de Oliveira, Celio Borges de Mello, Carlos Rodrigues, Dario Antonio dos Santos, Domingos Lessa, David Ferreira da Silva, João Francisco Felisberto, José Ferreira de Carvalho, José Laurindo Vieira, Domingos Felix da Rocha, Alvaro Francisco Xavier, Arcelino Pinto, Arnoud Valente, Americo Rodrigues, José Lima, Miguel Henrique de Faria, José Augusto Moreira, Vicente de Jesus, Dario Alves de Pinho, Domingos da Silva, Djalma Corne Damião, Davino Cardoso, José Antonio Costa, Domingos Chaves, Chrispim Soares, Carlos Garcia Moreira, Carlos Antonio, Basilio Francisco Pereira e David da Costa Faria.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

BANDA LUSITANA — Haverá, no domingo proximo, uma vesperal dansante a fantasia, na séde da Banda Lusitana. A festa se prolongará das 5 horas da tarde á meia noite.

CENTRO PORTUGUEZ DR. AFFONSO COSTA — Está sendo preparado, para segunda-feira de carnaval, um baile a fantasia, no Centro Portuguez Dr. Affonso Costa.

LUSITANO CLUB — A commissão dos Mandarins está empenhada na organisação das festas do carnaval, na séde do Lusitano Club. Nos dias 13 e 15, essas festas serão em "soirée" e no dia 14, em "matinée" infantil.

VIDA OPERARIA

S. DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES DE CAFE' — Para hoje, ás 6 horas da tarde, está marcada uma assembléa geral na séde dessa associação.

UNIÃO DOS METALLURGICOS — Haverá, amanhã, ás 7 horas da noite, na União dos Metallurgicos, á rua Senador Pompeu 124, uma assembléa em que será lido o ultimo balancete, devendo tratar-se ainda de outros assumptos de interesse social.

CENTRO COSMOPOLITA — Na sua reunião de amanhã, ás 10 horas da noite, o Centro Cosmopolita tratará da reforma dos seus estatutos.

Monstruoso e incrivel!

CORUMBA' (Matto Grosso), 7 (Serviço especial da A NOITE.) — Noticiam de Campo Grande haver ahi sido assassinado por dois filhos seu, o general reformado Alfredo Reveillau.

CAIU DO BONDE

Gentil Machado, de 15 annos, operario, residente á rua Leopoldo, ao tomar o bonde, perdeu o equilibrio e caiu ao solo, ferindo-se na cabeça. A Assistencia medicou-o.

COLHIDO POR UM AUTO

Octaviano Teixeira, de 27 annos, sapateiro, residente á rua Vivi n. 71, na praça da Bandeira, foi atropelado pelo auto n. 4.105, recebendo ferimentos pelo corpo. A Assistencia medicou-o e a policia do 15º districto registou o caso.

Noticias de Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 6 (Serviço especial da A NOITE.) — Assumiu hoje a chefia da policia o dezembargador Americo Nunes.

—— Seguiu para o Rio, a bordo do "Commandante Alcidio" o general Nestor Passos.

—— O Dr. Adolpho Konder seguiu em 12 do corrente para Itajahy, iniciando uma excursão pelos municipios do norte até á zona do ex-contestado, afim de inspeccionar as estradas de rodagem e outros melhoramentos ahi effectuados.

AGGRESSÃO

Na praça Onze de Junho, por questões de somenos, o individuo conhecido pela alcunha de "João muleta", aggrediu Manoel Antonio Vaz, de 33 annos, solteiro, operario, ferindo-o na cabeça com sua "muleta".

A victima foi medicada pela Assistencia, indo depois apresentar queixa do facto á policia do 14º districto.

QUEM PERDEU?

A' disposição dos seus legitimos donos, estão nesta redacção os seguintes objectos: Diversos requerimentos de professoras, encontrados na praça Quinze de Novembro pela senhorita Yolanda Segreto; uma carteira de socio da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, achada num auto; duas chaves pequenas, encontradas na rua Conde de Bomfim pelo Sr. Adamastor de Mattos; duas chaves pequenas, encontradas uma num bonde da linha Barcas-E. de Ferro e a outra na via publica; um bonet, encontrado na Avenida Rio Branco.

Jornaes e Revistas

Recebemos e agradecemos o numero 8, do anno 2º de "O Momento", quinzenario politico de actualidades, letras e artes, cuja primeira pagina traz um "portrait-charge" do marechal Carneiro da Fontoura, chefe de Policia do Districto Federal.

"MATTOGROSSO ILLUSTRADO" — A Directoria do Centro Mattogrossense vem, desde algum tempo, cogitando de uma revista illustrada, para fazer propaganda do Estado de Mattogrosso. Essa revista que terá o nome de "Mattogrosso Illustrado" e será impressa na typographia Santa Helena, de Monteiro Lobato & Cia., apparecerá na primeira quinzena deste mez e terá como director o Sr. Dr. Antonino Ferrari, redactor-secretario o Sr. coronel Alonso de Oliveira e redactor-gerente o Sr. Dr. Juvenal Maciel Monteiro.

Está chegando a hora!

Foi uma verdadeira apotheose o "Dia dos Blocos"

Triumpho incomparavel, exito inexcedivel, o obtido pelos nossos prezados collegas de "A Manhã", o sympathico matutino, com a feliz e original iniciativa da instituição do "Dia dos Blocos".

Baseada em intuitos nobres, quaes os de reconhecer e premiar os esforços e sacrificios desses artisticos nucleos de dedicados carnavalescos que emprestam á nossa festa maxima o maior brilhantismo, essa iniciativa, que outra coisa não era senão um maravilhotorneio de arte, resultou um espectaculo admiravel, que fez fremir toda uma população, pois assim se podia chamar a multidão que occorreu á rua Treze de Maio, interrompendo, por completo, desde ás 10 horas da noite, o grande transito daquella via publica, na ansia incontida de apreciar e viver alguns momentos de indizivel contentamento vendo desfilar os luxuosos e imponentes cortejos.

Antonio Velloso, K. Nôa, brilhante chronista d'"A Manhã", e idealisador do "Dia dos Blocos"

E foi sob os mais vivos applausos do povo, que essas pequenas sociedades carnavalescas, pela vez primeira e graças aos esforços desinteressados do brilhante e estimado chronista K. Nôa, actualmente á frente da secção carnavalesca de "A Manhã", se viram julgadas por uma commissão de chronistas que, com a maior independencia e criterio, chegaram ao seguinte resultado:

Conjunto: 1º logar, "Não se chora miseria" (campeão; 2º logar, "Caçadores de veado". (vice-campeão);.

Originalidade: "O nome? é vocês que dão".

Humorismo: "Carlito mendigo".

Evoluções: "O nome? é vocês que dão".

Harmonia: 1º logar, "Respeita as caras"; 2º logar, "Mão na roda".

Estandarte: 1º logar, "Não se chora miseria".

Classificados com menção honrosa: "Respeita as caras" e "O nome? é vocês que dão".

Premios de estimulo: "Foi ella que me deixou" e "Eu só quero beliscar".

Está, pois, de parabens a direcção de "A Manhã" e glorificado o nosso distincto collega K. Nôa.

E' de justiça referirmo-nos á completa ordem que reinou durante todo o transcurso dessa memoravel e inedita festa carnavalesca, onde não houve sequer a menor desintelligencia, o menor attrito, sendo o serviço de policiamento e da Inspectoria de Vehiculos dignos de elogios.

Fenianos

Redundou num acontecimento de primeira grandeza o imponente baile a fantasia effectuado, sabbado ultimo, no "Poleiro", promovido pelo pujante grupo da "Bola vermelha" e que conseguiu levar á séde dos endiabrados carnavalescos da travessa de São Francisco de Paula uma multidão de foliões cheios de enthusiasmo, que, numa alegria que chegava ás raias da loucura davam á elegante festa carnavalesca aspecto pouco commum.

E, por entre um ambiente soturno de perfumes, transcorreram as dansas, impulsionadas por uma banda de musica militar e uma applaudida "jazz-band", até 5 horas da madrugada de domingo.

Ao contrario do que foi hontem noticiado, o "Grupo das Sabinas" não realisará depois de amanhã, quinta-feira, baile. Só no sabbado é que começarão os bailes de Carnaval e estes serão promovidos pela directoria do club.

Tenentes

Mais um triumpho incomparavel alcançou o valoroso grupo dos Coroneis, sabbado ultimo, com o magnifico baile a fantasia que foi effectuado na "Caverna", para onde incontaveis foliões e "diavolinas" accorreram, unidos pelo mesmo sentir — brincar.

O formidavel Grupo dos Coroneis teve, com essa grandiosa festa, occasião de demonstrar o seu grande valor e reaffirmar entre a multidão que o distingue o seu reconhecimento, patenteado numa serie de amabilidades que a todos captivou.

A "Caverna", a elegante séde dos carnavalescos da Avenida Rio Branco, apresentava aspecto encantador, tocando para as dansas, que só terminaram ás 5 horas da manhã, uma jazz-band e uma banda de musica militar. O Cordão dos Anjinhos, innegavelmente, foi o "clou" da memoravel festa dos Coroneis.

Democraticos

Foram dois grandiosos triumphos as duas encantadoras festas, promovidas pelo grupo da Maçã, sabbado e domingo ultimos, no majestoso "Castello", da rua do Passeio.

A de sabbado conseguiu levar á séde dos formidaveis carnavalescos enorme quantidade de foliões e encantadoras demberaticas, que muito realce deram ao ambiente confortavel e alegre, sob o qual brincavam a mais não poder. Duas eram as bandas de musica que se faziam ouvir, sustentando as dansas, que só tiveram fim ás 5 horas da madrugada.

No dia seguinte, domingo, teve, então, logar a outra festa, que constava de saboroso cosido, preparado por mãos de mestre e que foi "devorado" pelos gastronomos. Esse pitéo foi servido ás 6 horas da tarde, no meio da mais franca alegria, falando, na segunda mesa, que foi servida á imprensa e directores do club, o popular Chedas, orador official do grupo em festas, para saudar á imprensa e a representação dos Democraticos de Santa Cruz.

Terminada que foi essa saudação, Barbadinho, nosso prezado collega e do "Jornal do Brasil" e membro da Turma de Chronistas Carnavalescos, onde gosa de real prestigio, respondeu, agradecendo, em nome da imprensa. Barbadinho, como sempre acontece, foi muito feliz em sua oração, recebendo, por isso, muitas felicitações. Falaram, ainda, varios oradores, todos muito applaudidos. Após o "engulitivo" os "carapicús" sairam, realisando uma grande passeata.

Cordão da Bola Preta

Realisou-se ante-hontem, no meio da maior animação, a solennidade da entrega da chave do predio da rua do Passeio, 78, onde estes consagrados foliões vão realisar, no Carnaval, os quatro monumentaes bailes em estylo "hawayano".

A's 5 horas da tarde, precisamente, foi içada a bandeira do cordão, que foi saudada por hurrahs! e pelo hymno official da Bola Preta, sendo nesta occasião servida uma taça de champagne aos presentes.

Hontem mesmo começou o trabalho de ornamentação dos salões, que está sendo dirigido pelo distincto artista hawayano Sr. Vakey Kalôa, que pretende transformar a séde num verdadeiro "kamiuky" (reino de Cupido).

Festas realisadas

AMENO RESEDA' — A deslumbrante festa dansante a fantasia levada a effeito domingo ultimo, na "Jarra", transcorreu com muita animação, e teve a abrilhantal-a uma legião de encantadoras patricias do nosso mundo recreativo. O amplo salão do rancho escola esteve, nessa saudosa noite de alegria e enthusiasmo, transbordante de graça. Em cada canto da "Jarra" sorria uma figura amena de princezinha, deixando evolar no ambiente delicioso perfume. Tudo no interior da "Jarra" palpitava numa alegria communicativa e sadia. As dansas, impulsionadas por uma afinada jazz-band, transcorreram num delirio encantador. Alvaro José Fernandes (Bilú), Amadeu Vasconcellos, Enrico Martins, João Fitipaldi, Orbilio Soares, Hilario Ferreira, Duarte de Oliveira Oscar Maia e Manoel de Carvalho (o consul), a figura respeitavel e amiga do rancho escola, estiveram a postos e nada deixaram faltar aos seus innumeros convidados e ao representante da A NOITE, a quem foram servidos doces e vinhos finos.

CORBEILLE DE FLORES — Em homenagem ao Sr. Pedro Gomes de Faria e num gesto de amizade dos componentes da "Turma Perigosa", realisou-se domingo, na "cesta", a offerta de um saboroso churrasco, que transcorreu em meio á mais alegre atmosphera. Findo o opiparo repasto, falaram varios oradores, agradecendo o homenageado em palavras repassadas de gratidão. A' noite, realisou-se a grandiosa batalha de confetti, emquanto em um dos coretos armados na praça fronteira á séde, tocava a banda de marinheiros nacionaes.

FLOR DO ABACATE — Estiveram deslumbrantes os dois bailes de sabbado e domingo na séde do Rancho-Universidade. Domingo o novel bloco Ranchinho das Violetas fez uma passeata em automovel á batalha do largo do Machado, emquanto no "galho" o baile promovido por este bloco, transcorria animadamente. No proximo baile de quinta-feira, 11, realisar-se-á a entrega dos premios aos blocos que foram vencedores na batalha do dia 20 promovida pelo bloco dos Dez, sendo orador official o nosso collega Pierrot Negro.

PAZ E AMOR — Transcorreu em uma atmosphera irisada de alegrias, ao som da afinada orchestra Cicero, o encantador baile "crepon" organisado pelo bloco "Atraz das cortinas... tem gente", composto pelas senhoritas Marina de Almeida, Nathalina Bacarte de Oliveira, Ernestina de Paula, Maximiana Muniz e Bene Silva. Deixou em todos os corações a nostalgia que nos fica dessas noites esplendentes de graça, harmonia e sorrisos. Por entre a majestosa cambiante de côres alacres das vistosas fantasias á Maria Antonietta, Luiz XV, Veneziana e 1830, esfusiou durante todo o baile a alegria excelsa das noites triumphantes de Momo.

BLOCO DOS GAFANHOTOS — A directoria desse veterano bloco de Copacabana, levou á effeito domingo findo, no seu florido Caramanchão, uma delicada festa, em homenagem aos fundadores do gremio do Corta-Corta Eduardo da Rocha Costa, Vasco Nobrega, Manoel Theodoro, Manoel Agueda, Francisco Pacheco e Nestor Macedo. Essa festa que constou de uma succulenta feijoada, teve transcurso encantador. Chora, Candinho, Onofre e João Rosas, foram extremamente gentis para com todos convidados.

AMANTES DA ARTE — Constituiu deslumbrante exito a esplendorosa festa de anniversario desse admiravel club do aristocratico bairro de Botafogo, realisada sabbado ultimo no seu magnifico salão, sito á rua da Passagem. A meia noite teve inicio a sessão solenne, sob a presidencia do socio n. 1, Sr. Polonio Junior, secretariada pelo Sr. Astrogildo Ferreira. O presidente Polonio Junior, após ter pronunciado um vibrante discurso historiando a vida dos Amantes da Arte Club, deu posse a nova directoria debaixo dos mais vivos applausos dos presentes. Foi dada em seguida a palavra ao orador official das Vaidosas de Botafogo Sr. Astrogildo Ferreira, que pronunciou delicado discurso de saudações a veterana sociedade que acabava de chegar triumphante na lides do recreativismo, nos seus gloriosos 33 annos de existencia, e terminou esse orador fazendo entrega a nova directoria dos Amantes da Arte Club, de uma linda corbeille de cravos [illegible]cos e rubros. Depois da troca de mais [illegible] guns brindes tiveram inicio as dansas [illegible] o som harmonioso das lindas musicas [illegible] laureada orchestra Schubert.

Quem teve a ventura de gosar os momentos felizes transcorridos nessa encantadora noite de sonhos e fraternidade, de certo ainda guardará dessa pomposa festa as mais candidas saudades.

VAIDOSAS DE BOTAFOGO — Uma festa verdadeiramente encantadora foi a realisada domingo ultimo no bello salão dessa applaudida agremiação que tem o seu luzidio "toilette" na rua da Passagem. Regorgitante de lindas senhoritas do "set" do aristocratico bairro de Botafogo, o florido "dancing" das Vaidosas de Botafogo manteve-se em delirante alegria e enthusiasmo até a chegada de Phebo.

Francisco Carvalho, Manoel Figueiredo, Guilherme Ramos, Candido Dias da Costa, Maximiano David, Bernardino Gonçalves, Olavo Pereira da Silva, Epaminondas Soares, Astrogildo Ferreira e José Ferreira foram extremamente gentis para com todos os convidados e muito especialmente para o representante da A NOITE. A "jazz-band" do festejado pianista Pery esteve á altura dos conceitos que desfruta em nosso mundo recreativo.

Cantigas de Carnaval

Do conhecido e applaudido editor de sambas carnavalescos Fagundes Baeta recebemos uma chistosa brochura contendo todas as "Cantigas do Carnaval".

Essa brochura é um magnifico repositorio das melhores canções carnavalescas e sambas de Freitas, Cabral, Teyhú, Oscar Lemos, Eduardo Souto, Romeu Silva, China, Caninha, Luiz Sampaio (Careca) e Chico da Bahiana. Essas producções musicaes, que são mesmo da "pontinha da orelha", vêm tendo a maior acceitação do publico, sempre exigente.

Banhos de mar a fantasia

O DA PONTA DO CAJU' — O brilho obtido pelo banho de mar a fantasia realisado na praia do Cajú, domingo passado, serviu para reaffirmar ao glorioso Club de Regatas S. Christovão a sua supremacia na organisação das festas de que foi o iniciador em nosso meio. Cumpre-nos, entretanto, salientar que essa nova victoria do roseo-negro foi em grande parte devida aos esforços de Antonio Seabra, um dos seus directores, que, com a estima de todos, vem vencendo com muita competencia os encargos confiados pelos seus consocios.

Organisando sabiamente o programma desse banho a fantasia, Seabra conseguiu reunir naquelle pittoresco recanto uma enorme multidão de carnavalescos, que desde muito cedo iniciou os seus "sacrificios" a Momo. Incontaveis foram os grupos e blocos que accorreram á Quinta do Cajú, a emprestar seu concurso a tão encantadora festa. O pessoal do Refugio dos Innocentes, os patronos do banho, tambem compareceu pelos seus mais lidimos representantes: Sady Velloso, Ary, etc., além dos "aggregados": Serenata, Cabaret Zeca Netto e outros.

A ornamentação do club, interna e externamente, esteve muito bem feita, merecendo elogios de todos pela sua originalidade.

COMO CORREU O BANHO A FANTASIA DO BLOCO DOS RAPINHAS EM NICTHEROY — Esteve bastante encantador e muito concorrido o bem organisado banho a fantasia promovido pelo invencivel Bloco dos Rapinhas, que é constituido dos associados do valoroso centro de canoagem, o Sport Club Fluminense, que tem a sua séde em Nictheroy, fronteira á enseada da Armação.

A's 8 horas da manhã, grande era a multidão de pessoas que se comprimiam no cáes da rua Visconde do Rio Branco, quando surgiu, ao toque dos clarins, o bem organisado prestito dos Rapinhas, que se compunha de duas lindas allegorias e diversos espirituosas criticas, sendo o mesmo precedido de multos carros, caminhões e automoveis conduzindo familias, e dos bem organisados blocos Siranda Sirandinha, Caravana Africana, Braço é Braço, Perigo Amarello, Não ha nada, "seu" Avelino, Rapinoides, Pé no Fundo e muitos outros, que foram delirantemente applaudidos.

(Continua na 8ª pagnia)

Folhetim da "A NOITE" N. 80

E. BERTHET

A LINDA AGENTE DO CORREIO

ROMANCE POLICIAL

XII

O DUELLO

Provavelmente não deixára de tomar alguns refrescos durante aquelle rapido trajecto: sempre escravo do seu dever, o côxo não transpunha habitualmente os humbraes da porta de uma taverna, quando estava no exercicio das suas funcções; bastava um assobio particular que invariavelmente soltava nas proximidades de certas casas, muito suas conhecidas, para que logo lhe apparecesse uma mulher ou creança com copinho de aguardente ou uma caneca de vinho, préviamente preparados. Pedro engulia de um só trago o liquido, dizia "obrigado", e continuava tranquillamente o seu caminho.

A administração do correio e a propria consciencia nada lhe poderiam censurar.

Nesta diligencia, como dissémos, o pobre mensageiro havia de certo recorrido ás libações do costume, porque tinha o rosto muito afogueado.

Comtudo parecia não perder de vista o objecto principal da sua missão. Descobrindo ao pé do velho castanheiro as pessoas que procurava, tirou do sacco de couro o pacote que a directora lhe entregára, e sem se importar com mais coisa alguma, dispôz-se a entregal-o ao destinatario.

O creado e o cocheiro que guardavam os cavallos á beira da estrada, bradáram-lhe precipitadamente:

— Olá! Pedro Manco! aonde diabo vaes tu? Espera um pouco... não vês que vão atirar?

O carteiro nem mesmo voltou a cabeça.

— Faço o meu serviço, replicou elle agitando altivamente a carta que levava na mão; o correio não pára por motivo algum.

E continuou a avançar.

Neste instante retiniram dois tiros quasi ao mesmo tempo.

O côxo parou finalmente e agachou-se tentando descobrir o effeito da dupla detonação; mas o fumo da polvora e algum tôjo que se mettia de permeio, entre elle e os combatentes, não lhe deixáram satisfazer a curiosidade.

— Diabo! murmurou elle um tanto descontente, se o individuo a quem devo entregar a carta apanhou uma ameixa, está o caso embrulhado!... Felizmente, a nossa directora é finória e por cautéla sempre foi escrevendo dois sobrescriptos... Mas espéra! pelos modos ninguem morreu! accrescentou, pondo-se de novo a caminho. Melhor! poderei escolher á minha vontade. Procuro primeiro o conde...

Effectivamente Gerardo e o barão conservávam-se de pé, apezar de um delles estar ferido; mas quasi ao mesmo tempo elevávam-se vivas reclamações no theatro da luta, e as testemunhas approximaram-se, correndo, dos dois adversarios.

Eis aqui, em duas palavras, o que se tinha passado.

Como dissemos, os tiros haviam retinido quasi simultaneamente, mas Puysieux, por um motivo qualquer, não tinha feito pontaria ao engenheiro. Por cima da cabeça de Gerardo um passaro da familia dos melharucos saltava cantando alegremente entre a folhagem do castanheiro. Foi este o alvo escolhido pelo barão. No momento em que deu o tiro o canto cessou de repente, e algumas pennas ensanguentadas, manchando a verdura do prado, viéram apresentar o mais irrecusavel testemunho da fatal destreza do terrivel duellista.

Todavia essa generosidade... se effectivamente o acto referido tinha tido essa origem, não recebeu a devida recompensa.

Gerardo conhecendo o perigo da sua posição, tinha feito pontaria ao adversario com toda a fleugma de que era susceptivel, e apezar de só haver pegado em armas de fogo duas ou tres vezes em toda a sua vida, mettera-lhe uma bala no braço esquerdo.

A ferida não apresentava gravidade alguma, porque o osso não parecia estar fracturado, mas apesar disso era bastante dolorosa e produzia hemorrhagia abundante.

Ora, Puysieux, apesar de valente, era desses homens que se impressionam extraordinariamente á vista do proprio sangue.

Este desfecho inesperado exasperou-o.

— Com mil diabos! exclamou elle; estas e outras é que hão de ensinar-me a ser magnanimo; se o não tivesse poupado não me acontecia isto!

Gerardo nem mesmo suspeitava a morte do pobre passaro, sacrificado em holocausto á habilidade do atirador, por consequencia respondeu indignado:

— De que se queixa? Se a sorte me favoreceu, apesar da superioridade de que se gabava, de quem é a culpa? Mas socegue! ainda estamos a tempo de continuar.

— Da melhor vontade! replicou o barão com os olhos injectados de sangue; desta vez posso asseverar-lhe que não gastarei polvora com os passaros.

Continua.

Está chegando a hora!

(Continuação da 7ª pagina)

BATALHAS DE CONFETTI

Formidavel a [illegible]lha da A NOITE na rua D. Zulmira

Uma verdadeira consagração a Momo, proporcionou a A NOITE e a esforçada commissão promotora da rua D. Zulmira com a realização da maior batalha até hoje ali levada a effeito.

Linda ornamentação recebeu aquella via publica, bem como caprichada ornamentação receberam os coretos destinados ás bandas de musica e á commissão, que estava lindamente organisada com fantasias de bom gosto. O corso foi animadissimo, onde se viam lindas e interessantes fantasias. Pena é, que o "Dia dos Blocos", tenha afastado a maioria dos ranchos que nessas consagrações carnavalescas dão sempre a nota agradavel. Todavia alguns bem organisados lá estiveram fazendo boas evoluções.

Presidida por muita gentileza dos organisadores, pelos nossos companheiros, Amaral e Meirelles, a commissão conferiu os seguintes premios: Meninos e meninas: — Neyda Dacman, 1 vidro de agua de Colonia; Maria das Dores, 1 vidro de loção; Syaney Gloria, 1 litro de Agua de Colonia; Maria Lucilia Moraes, 1 caixa de sabonetes; Angelica Mendes, 1 caixa de pó de arroz e uma almofada.

Automoveis — Casal de Rajah, 1 bolsa para senhora. Bloco das Margaridas, 1 taça. Club dos Democraticos, 1 estatueta. Quem foi que disse, 1 estatueta. Club dos Fenianos, 1 taça. Custa mas vae..., 1 estatueta. Bloco Malafaia, 1 taça.

Casa melhor illuminada — Foi a de n. 25, residencia da familia Jayme Couto, 1 porta-gelo de prata.

Blocos e Ranchos — 1º logar, Embaixada de Villa Isabel, 1 taça; Quem é o pae da creança?, 1 jarra de prata; "Bloco como é que eu fico", 1 segredo; Ao melhor "Carlitos", e chapéo de palha; Bloco "Cadê ellas?", 1 caixa de charutos.

Foi pois uma verdadeira apotheose ao reinado de Momo que chega, a formidavel batalha de D. Zulmira.

O que foram as grandes batalhas no Boulevard 28 de Setembro em homenagem a A NOITE

Duas verdadeiras noites de Carnaval, tiveram aquelles que á linda avenida de Villa Isabel, compareceram sabbado e domingo. Lindamente illuminada com milhares de lampadas multicores que emprestavam um ar festivo e de bom gosto, a grande arteria esteve colossalmente cheia de uma multidão enthusiasta. O corso teve extraordinaria concurrencia, notando-se fantasias de luxo e de espirito. O coreto da commissão julgadora, da qual fizeram parte os jornalistas, Darlot, do "Jornal do Commercio"; Velloso, o K. Nôa, de "A Manhã", o representante da "A Patria", e o nosso companheiro Amaral, recebeu carinhosa confecção.

Essa commissão iniciou a distribuição de premios, hontem, ás 11 horas, sendo estes os contemplados:

Meninos e meninas: — Maria das Dôres da Silva — Nympha, illuminada, 1 porta pó de prata. Amaury da Silva — (Nephios topetes), 1 busto de biscuit. Elsa de Jesus Gomes, estatueta de biscuit. Elsa Jabody — (Cupido), 1 estatueta. João Baptista e Yolanda Martins, 1 jarra.

Fantasias de luxo: — Sr. e Sra. Polybio de Mattos, 1 perfumador. Mme. Pinheiro e Mme. Gouveia, 1 estatueta biscuit.

Fantasias avulsas: — "Catharina" (travesti), 1 jarra.

Automoveis: — Bloco da corôa, 1 taça. Quem póde, póde, 1 bronze. Americo Baptista e senhora, 1 estatueta com espelho. Luiz Mongese e familia, 1 bronze. Floricultura Brasileira, 1 taça.

Ranchos e blocos: — Embaixada de Villa Isabel, 1 taça. Bloco dos Corações, 1 estatueta. Premio de harmonia, Rancho Filhos do Mar, 1 taça.

A commissão de moradores e directores do Villa Isabel, confundiu os representantes da imprensa com tanta gentileza que a todos captivou, fazendo servir, ao terminar o julgamento, uma taça de champagne. Nessa occasião foram pronunciados varios discursos. Querendo a direcção do club villabolense offerecer um mimo a um dos chronistas presentes, foi feito um sorteio, recaindo na pessôa do Sr. Tarley, que recebeu das mãos do Dr. Oliveira Menezes uma linda caneta de ouro.

Emfim, uma grande victoria os festejos que em homenagem á A NOITE levaram a effeito os incansaveis moradores e negociantes da populosa via publica.

PARA HOJE

RUA BARÃO DE UBA' — Organisada pelos veteranos foliões Dr. Jayme Alves da Silva, Alvaro Silva, A. Leite e Olavo Alves. Aos blocos e cordões serão conferidos valiosos brindes.

NA RUA REAL GRANDEZA — Entre o Tunnel Velho e a rua Visconde de Silva, em homenagem ao coronel Augusto Eduardo da Silva, commandante do 3º regimento de infantaria e patrocinada pelo semanario "O Botafogo", será realisada uma monumental batalha, estando a direcção da mesma entregue a uma commissão de negociantes do local, composta dos Srs. Eduardo Guedes, Alvaro de Souza Massa, Manoel Francisco Lopes e Edmundo Miranda.

Tres bandas de musica militares tocarão durante os festejos.

NA RUA CLARIMUNDO DE MELLO — Em homenagem ao club Vaidosos do Encantado e promovida pelos negociantes e moradores do Encantado.

Por gentil convite da commissão organisadora, composta dos Srs. Celino Derzié, Victorino Barros, Heitor Dias Ferreira, Nathalino José, a Turma de Chronistas Carnavalescos fará o jury.

NA RUA JOSÉ' DOS REIS — Entre a rua Goyaz e as officinas, em homenagem ao Sr. João Baptista Pereira.

EM COPACABANA — Da esquina da rua Figueiredo Magalhães á rua Barroso, até a rua dos Toneleiros. Haverá para os blocos, ranchos, carruagens e fantasias avulsas, ricos e valiosos premios.

NA RUA BOM PASTOR — No aristocratico bairro da Tijuca, em homenagem á directoria do Recreio da Juventude, que offerece uma riquissima taça denominada "Recreio da Juventude", destinada ao melhor conjunto. Serão armados dois artisticos coretos para as bandas de musica e um palanque, estylo oriental, para a commissão julgadora.

O prelio carnavalesco é promovido pelas gentis senhoritas Isabel Pinto, Ermelinda do Valle, Rosa Pinto, Georgina Silva, Anna Pinto, Isaura da Silva e Albertina Pinto, coadjuvadas pelo folião Luiz Deluci.

Dia 11:

Em frente á estação de Bento Ribeiro, no lado da rua Carolina Machado, organisada pelos moradores e negociantes do local, havendo premios aos blocos que ahi comparecerem.

NA RUA BARREIROS — A Embaixada do Buraco Escuro, levará a effeito, hoje, na rua Barreiros, uma grande batalha de confetti com o concurso de bandas de musicas da S. Musical de Bomsuccesso. Varios premios serão conferidos a ranchos e blocos.

NA RUA FRANCISCO MURATORI — Com o concurso de duas bandas de musicas e promovida pelo Grupo La Tuna e moradores da rua acima, levarão a effeito, hoje, uma colossal batalha de confettis. Premio de valor, para ranchos, blocos e foliões avulsos. Já possue a commissão um grande numero, constituindo isso já uma garantia para o successo final.

NA RUA GOMES SERPA — Organisada pelos moradores locaes, tendo á frente os foliões Americo Guimarães e Alvaro Caetano da Silva, realisar-se-á, amanhã, na rua Gomes Serpa, em Piedade, uma colossal batalha de confetti e lança perfumes. Serão distribuidos premios aos blocos e ranchos que comparecerem e uma interessante lembrança á moça mais espirituosa. Tocarão duas excellentes bandas de musica e para isso estão sendo armados dois artisticos coretos.

Os organisadores convidam, por nosso intermedio, os blocos e ranchos suburbanos, para, a exemplo dos annos anteriores, dar maior realce á batalha.

A commissão julgadora é composta do chronista "Pangloss" e do Sr. Heitor Ferreira (Lord quer cuspir).

NA PARTE BAIXA DE RAMOS — Mais uma, é o que annunciam os incansaveis carnavalescos da estação de Ramos, para a noite de amanhã. Coretos artisticos, varias bandas militares e artisticos premios constituirão o motivo para que o successo seja completo. E' esta a commissão: Zacharias de Queiroz, Manoel Moreira, Julio Machado, José da Silva, Antonio Braga e Pereira Passos.

A BATALHA PROMOVIDA PELO SPORT CLUB FLUMINENSE, EM NICTHEROY — Foi muito concorrida a grande batalha realisada domingo ultimo na cidade de Nictheroy, promovida pelo Sport Club Fluminense, com o valioso concurso dos negociantes da rua Visconde do Rio Branco, nos trechos entre as ruas Saldanha Marinho e Marechal Deodoro, onde travou-se a grande pugna em homenagem a S. M. Rei Momo, os quaes estavam lindamente illuminados.

Durante a grandiosa batalha muitos foram os automoveis, carros e caminhões e fantasias avulsas que percorreram o local.

A commissão julgadora, composta de tres juizes, no final da batalha, resolveu conferir diversos premios.

Commissão de senhoritas promotora da batalha de confetti da avenida 28 de Setembro em homenagem a A NOITE, posando especialmente para a nossa objectiva, no salão do Villa Isabel F. C.

PELO C. 6004

Os moradores da rua Domingos Ferreira, em Copacabana, pedem providencias contra uma enorme poça dagua estagnada, existente no trecho comprehendido entre as ruas Bolivar e Xavier da Silveira, pois a mesma sendo um fóco gerador de mosquitos, ameaça a saude dos que moram naquella via publica, além do máo cheiro com que está impregnando toda aquella zona.

O USO DE MASCARAS DURANTE OS DIAS DE CARNAVAL — A's controversias existentes sobre o uso de mascaras nos dias de carnaval, provocadas pelos desencontrados noticiarios dos jornaes, podemos assegurar que, o marechal chefe de policia, revogando o art. 5º da circular expedida hontem, que prohibia o uso de mascaras, resolveu permittir taes disfarces, quer em grupos, quer isoladamente.

—— Os moradores da rua Lins de Vasconcellos reclamam contra o procedimento da Light, que supprimiu durante algumas horas os bondes Lins de Vasconcellos, fazendo com que as pessoas que se servem de taes vehiculos fiquem privadas durante horas inteiras.

—— Reclamam os moradores da rua Leopoldo, no Andarahy, contra o abandono em que se acha essa via publica, agora cheia de capim e com os canos conductores de agua rebentados, ha varios dias, o que tem dado logar á terrivel falta dagua com que estão lutando.

Ferido na mão por um automovel

O chauffeur Armando Alves, de 27 annos, casado e residente á rua José Bernardino n. 15, na Avenida das Nações, quando trabalhava com o seu automovel recebeu um ferimento na mão esquerda.

A Assistencia ministrou-lhe os necessarios soccorros.

A deficiencia de hospitaes no Ri[o]

Projecta-se a construcção, este anno, de pavilhões para tuberculosos em Jacarépaguá

A promessa é consoladora. Depois de cinco annos de lançada a pedra fundamental, com a presença das mais altas autoridades da Republica, em 1922, volvem as mesmas autoridades as suas vistas para aquelle logar ermo, em Jacarépaguá.

Adquirido ali, pelo governo federal, um sitio denominado Curupaity, para nelle ser construido um hospital de tuberculosos, a Saude Publica fez depositar a pedra inicial, no mesmo anno, e mais tarde construiu o pavilhão central, de que damos uma gravura, o refeitorio e outras dependencias da administração. Mas as circumstancias imperiosas que sempre surgem em detrimento das boas iniciativas, fizeram cessar as obras. Nem um leito sequer para tuberculoso foi ainda installado.

São muitos os tisicos do Rio de Janeiro, em estado grave, permanecendo os homens accumulados no Hospital S. Sebastião, e as mulheres, por "misericordia", no Hospital N. S. das Dôres, pertencente á Santa Casa.

Como se vê do boletim sanitario official, que acaba de vir á luz, em 1925, falleceram no Districto Federal 4.382 pessoas victimadas pela tuberculose, das quaes 4.174 affectadas dos orgãos do apparelho respiratorio, ou da fórma pulmonar. Em confronto com todos os obitos occorrido[s], no total de 26.225, observa-se que a "[peste] branca" foi o mal que maior numero [de] victimas fez, e com tendencia a augmentar a sua colheita funebre!

No hos[pital] S. Sebastião [illegible] blica fazer um pavilhão para tuberculosos, tendo já realisado a concorrencia [publi]ca. Não bastando essa providencia, [illegible] as autoridades sanitarias de edificar [illegible] pavilhões na fazenda [illegible] tro da Justiça, ha pouco [illegible] do do director geral da [illegible] blica, esteve ali, e da [illegible] S. Ex. dessa visita, di[illegible] tomou logo ao regressar [illegible] do mandar proseguir as [obras] [illegible] nistro, quando ali foi [illegible] do sufficientemente, pelo director do Departamento, da necessidade da construcção do hospital em Curupaity [illegible] merosas arvores fructiferas [illegible] á guarda dos "mata mosquitos".

Tivemos occasião de [illegible] dois pavilhões a [illegible] sitio, comportando um [illegible] trezentos leitos.

Já é uma ficha de [illegible] sicos indigentes, sem [illegible]

O pavilhão central do sitio Curupaity

A VARIOLA CONTINÚA A FIGURAR NO OBITUARIO

Os serviços contra o flagello realisados pelo Saneamento Rural

A variola ainda não se acha extincta no Districto Federal. Muitos casos são diariamente registados, emquanto o hospital Paula Candido, onde têm sido internados os variolosos, tanto das embarcações como de terra, continúa com elevado numero de doentes dessa maldita molestia. Mas muita gente pensa que o mal já se acabou, não havendo, por isso, mais necessidade da vaccinação intensiva. E' exaggero. Nunca é fóra de proposito a immunisação contra a variola, convindo, pois, que se prosiga na campanha anti-variolica. E nesse sentido o chefe do serviço de educação e propaganda da Directoria de Saneamento Rural, Dr. Savino Gasparini, está fazendo distribuir um cartaz de propaganda popular, organizado por aquella secção. O cartaz é muito suggestivo e o publico por elle comprehende facilmente a necessidade que ha em se vaccinar ou revaccinar, unico processo existente para combater a variola.

O Dr. Savino organisou egualmente um quadro synoptico do serviço de vaccinação anti-variolica realisado pelo Saneamento Rural do anno de 1918 a 1925, assim discriminado:

Vaccinações — Annos: 1918 — 4.169; 1919 — 11.788; 1920 — 8.171; 1921 — 8.281; 1922 — 4.108; 1923 — 2.992; 1924 — 5.621 e 1925 — 16.090.

Revaccinações — Annos: 1918 — 2.296; 1919 — 10.338; 1920 — 9.426; 1921 — 16.200; 1922 — 7.725; 1923 — 9.689; 1924 — 22.343; 1925 — 54.812.

Total de vaccinações — 61.220.

Total de revaccinações — 132.829.

Total geral — 194.049.

A população fiscalisada pelo Serviço Rural é calculada em cerca de 480.000 habitantes.

CARNEHNHO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Claudina Agostinho [illegible] Barreto n. 184; Maria [illegible] Juaz Vieira da Rocha, [illegible] Leonardo n. 21; Daniel Ferreira [illegible] ladeira do Livramento n. 60; [illegible] Rodrigues Soares, rua [illegible] gusto Joaquim Doria, Santa Casa de Misericordia; Mario, filho de Manoel [illegible] Almeida, rua Souza Cruz n. [illegible] Nestor, filho de Justino [illegible] da Alegria n. 191; José Lopes [illegible] General Gurjão n. [illegible] Hospital Geral da Assistencia; [illegible] Costa Vareta, rua da Alegria n. [illegible] na da Conceição Guedes, [illegible] stituto Medico Legal; [illegible] ro Cardoso Marinho s. n.; [illegible] de Manoel Juvencio, [illegible] s.n.; Adelson, filho de José [illegible] Santos, ladeira do Barroso n. 138; [illegible] ro Gonçalves Meirelles, Hospital [illegible] cia Militar.

—— No cemiterio de São João Baptista: Armando Cardoso de [illegible] de Porto Alegre n. 106; [illegible] Mello (Dr.), casa de saude [illegible] queira; Amelia, filha de Manoel [illegible] Rosa, travessa das Partilhas n. [illegible] filha de Antonio de Souza [illegible] Barroso n. 111; Maria Justina [illegible] Hospital Hahnemanniano; João [illegible] Chagas, rua Lopes Quintas n. 34; [illegible] ça Justiniana Vieira, [illegible] s/n.; Caetano Antonio de Castro, [illegible] Clemente n. 340; dois fetos, filhos de Ernesto Paranhos, praia da Saudade [n]umero 194.

—— No cemiterio de Inhaúma: Maria da Silva Barros, rua da [illegible] n. 185.

—— No cemiterio do Caju: Pedro Oreiro Tavares, rua Barão de S. Felix n. 132.

—— Será inhumada amanhã: No cemiterio de São João Baptista: [illegible] zira Ribeiro Cunha, cujo enterro sairá ás 10 horas, da rua Visconde de Silva n. [illegible]

Melhoramentos em Santa Maria Magdalena (E. do Rio)

Do nosso correspondente em Santa Maria Magdalena, Estado do Rio:

O Sr. prefeito municipal está agindo no sentido de dotar esta cidade de alguns melhoramentos que ella, de ha muito, [recla]ma. Assim é que fez construir, [illegible] entregue ao trafego publico, a estrada que dá accesso á estação da Leopoldina. [Fo]ram, após, iniciadas as obras da praça Coronel Braz, onde deverá surgir, breve, um bello jardim, com coreto e fonte artistica. Ao que consta, o novo jardim será inaugurado em abril, na presença do presidente do Estado.

—— Após dois annos de interrupção do trafego ferroviario, aqui chegou ha [dias] o primeiro trem de lastro da Leopoldina, sendo recebido com regosijo pela população que muito tem sido prejudicada com a falta de movimento ferroviario nesta zona. Espera-se para breve o completo restabelecimento do alludido trafego.

—— Foram inaugurados na matriz os modernos bancos com genuflexorios [illegible]

ENTRE VISINHOS

Manoel Francisco do Nascimento, de 20 annos, solteiro, operario, em sua residencia, á rua do Bispo n. 87, foi aggredido a garrafa por um vizinho, que o feriu na cabeça.

Depois de medicado pela Assistencia, Manoel retirou-se.

ONDE FOI O GRANDE TERREMOTO?

FAENZA, Italia, 9 (U. P.) — O observatorio do professor Bendandi registou um violentissimo terremoto de tres horas, a dez mil kilometros de distancia, provavelmente no Sul do Pacifico.

A "ESQUADRA DE EMERGENCIA" DOS ESTADOS UNIDOS

PARTE DA FROTA DESTRUIDA PELO FOGO

Conforme é sabido, os Estados Unidos construiram uma esquadra mercante durante a grande guerra, a que foi dado o nome de Esquadra de Emergencia. Eram cento e cincoenta navios fabricados a toda pressa, e a titulo precario, cuja construcção custou á União quarenta milhões de dollares. Grande parte dessa frota foi destruida pelo fogo, ultimamente, devido a estar completamente deteriorada.

A nossa gravura mostra vinte um navios da Esquadra de Emergencia, ardendo ao mesmo tempo, atracados á margem do rio Potomac.